RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

MARÇO 2024

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 08.01/23

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 19845/2022

1.4 VIGÊNCIA: 01/01/2024 até 31/12/2024

2. PÚBLICO ALVO:

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- ✓ Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios,
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 120 usuários divididos em até 06 (seis) grupos, de A a F, de até 20 (vinte) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupos	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	Carga horária diária	Local de execução
A	06 a 10 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h10 às 12h30	Manhã	5h20	Unidade Sede da OSC
B	11 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h10 às 12h30	Manhã	5h20	Unidade Sede da OSC
C	06 a 10 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	12h00 às 17h10	Tarde	5h10	Unidade Sede da OSC
D	11 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	12h00 às 17h10	Tarde	5h10	Unidade Sede da OSC
E	6 a 10 anos	3x	Seg, Ter, Qui	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Unidade Planalto
F	6 a 10 anos	3x	Seg, Ter, Qui	13h às 17h	Tarde	4h	Unidade Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: No mês de março atendemos um número 101 crianças e suas respectivas famílias.

2.5.1 Entrada: Houve 03 entradas no serviço nesse mês e realizamos 03 atualizações cadastrais dos usuários, (Tabela vide anexo)

2.5.2 Desligamentos:

É importante ressaltar que no mês de março foram realizadas correções nas listas de público prioritário do serviço, visto que alguns usuários foram encaminhados a outros serviços realizados pelo ICA.

Após articulação com CRAS/ CREAS, houve as seguintes desvinculações/ alterações (tabela vide anexo).

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Tabela vide anexo.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS usuários PELA EQUIPE EDUCACIONAL:

Durante o mês de março seguimos com as ações pautadas majoritariamente no eixo “Convivência Social”, aprimorando os subeixos iniciados nos meses anteriores e introduzindo novos outros, considerando as necessidades apresentadas por cada um dos grupos. As datas comemorativas foram atreladas às práticas de nossos educadores, que se fizeram valer de muitas delas para abordarem temáticas relevantes e necessárias.

O mês trouxe consigo a aplicação do instrumento de autoavaliação institucional, o Círculo da Vida, como ferramenta de promoção de reflexões acerca de alguns aspectos da vida de um indivíduo, como vida escolar, familiar, lazer, dentre outros.

No Dia Internacional da Mulher, nossos usuários puderam conhecer importantes personagens da história do Brasil e do mundo, mas também o reconhecimento das mulheres que fazem parte de seu cotidiano, dando a elas a valorização necessária e compreendendo as problemáticas sociais que envolvem o ser feminino em nossa sociedade. Já a Páscoa trouxe consigo vivências práticas, como reflexões acerca da data, suas simbologias e sua real importância. Como prática institucional, nossos usuários receberam ovos de chocolates e, usuários e familiares, foram convidados a estarem conosco em nosso Café de Páscoa, que ocorreu no último dia 31, na sede da Instituição. A ação reforçou a importância da comunhão e da convivência pacífica, para além das diferenças, além de propiciar a troca de experiências entre famílias de diferentes territórios. Os ovos de chocolates restantes foram divididos e consumidos durante os momentos de intervalo das oficinas.

Ações como a entrega de legos para montagem coletiva em sala e a visita de parceiros como a Blau Motorsport, proporcionaram aos nossos usuários momentos de descontração e de ampliação de suas perspectivas acerca de si próprio e do mundo que o cercam.

Abaixo segue a descrição das atividades desenvolvidas no decorrer do mês.

Grupo: A

Sede – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Comunicar-se; realizar tarefas em grupo.

Objetivos:

- Promover o autoconhecimento, a construção de relações, a criação de vínculos sociais, o sentimento de pertencimento e de coletividade. Além da diversidade cultural e o respeito às diferentes formas de pensar e de agir do outro;
- Desenvolver com segurança as noções essenciais para a compreensão e interpretação de mapas e imagens, além da orientação espacial com maior autonomia.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

Tendo como finalidade propor uma reflexão acerca do que é um coração puro como pérola. Para dar início a atividade foi apresentado o livro “Ser jovem”, onde a educadora contextualizou o objetivo de trabalhar as atividades contidas no material no decorrer do semestre, sendo estas voltadas para a espiritualidade, valores humanos, de forma lúdica para que todos compreendessem. Em seguida, foi desenvolvida a lição 1, com a leitura da história sobre os sentimentos do coração, substituindo os nomes dos personagens para um melhor entendimento dos pequenos. Após o momento de leitura e reflexão, todos puderam ilustrar a história contada.

Terça-feira

Data: 05/03

A educadora aplicou a oficina de trabalhos manuais aos usuários. Todos receberam mapas do Brasil, retirados de revistas e livros de recortes, trabalhando assim a coordenação motora, alguns optaram por desenhar seu próprio mapa. Os mapas foram colados em um cartaz e cada usuário trouxe uma brincadeira que mais gostava, já que estávamos fazendo o mapa do brincar pelo Brasil. A atividade foi uma grande descoberta saber que temos muito a aprender sobre o brincar com as diversas regiões do Brasil. As brincadeiras que os usuários mais gostavam, quase sempre eram as mesmas: esconde-esconde; pega-pega....

Nesse mesmo dia foi necessária a intervenção da orientação, pois os usuários estavam apresentando dificuldades de convivência, desrespeito e agressividade. Assim sendo, todos foram responsáveis por assumir um compromisso com o grupo, mencionando as ações que seriam realizadas por eles a partir daquele momento. Abaixo estão as ações mencionadas por eles:

Levar na paz e não na raiva; identificar as pessoas da turma que mais sabem acolher; ouvir mais; Respeito com os colegas, com o educador; não gritar; não bater; respirar, Beber Água; pensar (3x) antes de agir; organizar em duplas para cuidar do espaço; Jogos de confiança; não brincar fora de hora; não fazer brincadeira de mal gosto.

Todos assinaram concordando em seguir as orientações e a lista está exposta na sala para consulta e reforço.

Quarta-feira

Data: 06/03

Com a finalidade de desenvolver a identificação e a percepção de si e do outro, questionando a realidade, formulando problemas e traçando estratégias para resolvê-los, iniciamos com uma roda para a aplicação da dinâmica “QUEM SOU EU”, sendo guiados pela seguinte pergunta: Quem é você? O que mais gosta? Cada criança pôde responder de maneiras diferentes, mas sendo provocados a se aprofundarem mais nas respostas.

Quinta-feira

Data:07/03

Dando sequência a temática QUEM SOU EU? Uma dinâmica em grupo foi promovida para quebrar o gelo e aproximar os usuários. Desenhados no pátio havia dez círculos, cada círculo continha uma palavra embaralhada para que eles descobrissem qual era a palavra. Em dupla, tentavam descobrir onde estava a palavra dita pelo educador. Quando perguntado a eles: QUEM É... ESPECIAL? por exemplo, todos iam à procura do balão escrito ESPECIAL. Esta atividade proporcionou um estímulo visual e cognitivo onde trabalhamos o aprendizado individual e coletivo e emocional do grupo, já que alguns não compreendem os outros julgando-os pelas suas diferenças. Todos puderam ver como cada um se vê e acha, pois um novo olhar foi proposto acerca do filme MOANA, onde a personagem tenta descobrir quem ela é na comunidade em que vive.

Segunda-feira

Data: 11/03

Ao chegar na sala foi reforçado todos os combinados feitos pelos usuários na semana passada, já que a turma precisou ter uma roda de conversa para resolver conflitos do grupo. Todos lembraram da ação e concordaram em seguir os combinados.

A oficina de trabalhos manuais exercitou a coordenação motora dos usuários e contou com o exercício de ouvir o colega na montagem do trajeto; foi escolhido o “lego” (peças de montagens) para os usuários criarem esse mapa 3D. A educadora dividiu a turma em três grupos, cada grupo ficou com uma parte: Sala/ Rampa, Pátio/Cozinha. Dentro do processo de aprender a ouvir, surgiram conflitos de alteração de voz entre os usuários pois queriam as mesmas peças, foi necessário a mediação da educadora em entender e contextualizar sobre dividir; conseguiram dialogar. Alguns, conseguiram emprestar sem perder a calma com os colegas. “Já que o objetivo era tentar, e o sucesso dependia do grau de comprometimento dos indivíduos; erramos quando paramos de tentar.”

Para encerrar a atividade, nosso momento final foi o de partilhar sobre as dificuldades, como eles se sentiram, um momento muito produtivo. Elegeram um representante para falar da parte que construíram. No geral, todos acharam difícil, pois tentaram ao máximo construir algo já existente, seguiam um modelo, sentiam frustração

quando não estavam conseguindo o que tinham planejado. Contudo, vale a ressalva que não desistiram e entregaram um belíssimo trabalho individual que juntando as partes tivéramos o modelo-trajeto da sala até o refeitório, conseguindo realizar a oficina.

Terça-feira

Data: 12/03

Tendo como objetivo vivenciar, através do desenho, o trajeto com ponto de partida e ponto de chegada, localizar-se no tempo e espaço através das referências, a educadora iniciou a conversa com as crianças sobre a temática, onde foi solicitada a reflexão sobre o trajeto de casa até o ICA e o que eles observavam no caminho. Em seguida explicou para que se atentassem aos detalhes, ruas, curvas, prédios, casas, árvores, comércios, praças, farol, escolas, etc.

Em seguida, a educadora sugeriu que cada um observasse seu trajeto da sala no refeitório e fizessem o desenho, levando em consideração seu ponto de partida, a SALA, e o ponto de chegada, REFEITÓRIO.

Quarta-feira

Data: 13/03

Tendo como intencionalidade possibilitar que cada um reconhecesse suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo, além de desenvolverem habilidades motoras finas, A educadora deu início a atividade retomando a atividade anterior sobre quem sou eu, logo após, foram entregues para cada criança um espelho e papel canson para que pudessem se ver e desenvolver os o desenho de acordo com o com suas características , formato do seu rosto olhos , boca, cabelo , nariz , orelhas, cor de pele et. A atividade foi bem acolhida pelo grupo, que participou de forma ativa e positiva.

Quinta-feira

Data:14/03

Começamos nosso momento de acolhida na sala onde todos receberam um abraço e uma acolhida da educadora. “Eu te recebo e te acolho perto do coração” e a música “Bom Dia”. Demos início à atividade de colorir ovos de páscoa para a decoração da sala. Após todos terem uma carta em mãos, iniciamos o jogo da Autoestima, contávamos com um espelho de tamanho médio, igual ao da Branca de Neve da história trazida pela educadora para esta oficina. Cada usuário, um por um, ia fazendo-lhe uma pergunta e obtendo uma resposta. Esta oficina foi realizada no pátio, nas mesas em forma de roda de conversa. Depois subimos para a sala para um diálogo com a turma, onde foram levantados todos os comportamentos inadequados que fizeram com que a oficina fosse encerrada antes de sua finalização propriamente dita. A educadora partilhou como se sentia todos os dias e como se preocupava com cada um deles diante das agressividades que realizam com os colegas,

além da falta de respeito ao próximo. Abrindo assim um momento de partilha de todos os usuários que solicitaram a palavra e se expressaram verbalmente contando como se sentiam. Alguns, mesmo não tendo feito nada, se desculparam uns com os outros desencadeando um perdão coletivo. Nosso momento da Oficina de Educação Social - Auto estima terminou com um grito de paz e um abraço coletivo dizendo: Acolhe! Acolhe! Ninguém fica de fora. Acolhe! Acolhe!

Segunda-feira

Data: 18/03

Ao chegarem no ICA, os usuários são acolhidos e direcionados às suas atividades. Neste dia, houve emenda de feriado e compareceram a Instituição poucos usuários, portanto, as turmas se uniram. O educador colocou para reproduzir o filme “O pequeno Stuart Little 2” e após o filme, o educador conduziu os usuários até o miolo para que pudessem brincar livremente.

Quarta-feira

Data:20/03

Com a finalidade de conhecerem as diferentes maneiras de jogar o brinquedo para fazerem mais pontos e não deixarem a peteca cair, além de desenvolverem a coordenação fina e aprimorar habilidades motoras, lateralidade, as crianças foram orientadas quanto a diversidade de brincadeiras com o uso da peteca, em seguida após a apresentação das brincadeiras a educadora seguiu com a turma para o parque para colocarem em prática o que foi apresentado na sala.

Quinta-feira

Data: 21/03

Iniciamos nossa acolhida com os usuários com o refrão da música: “Bom dia!”, a pedido das meninas que cantaram a música “Girassol”, alguns meninos também conheciam e todos cantaram.

Foram entregues os convites do Café de Páscoa e entregues novamente para aqueles que não tinham recebido ou perderam.

Iniciamos na oficina de Educação Social o Círculo da Vida, onde cada usuário desenhou como estava se sentindo. Na sequência, um jogo pedagógico para estimular a memória, acertando as cores nas sequências corretas, foi proposto aos usuários que se revezassem em dois grupos. Todos conseguiram brincar e estimular a memória.

Sexta-feira

Data: 22/03

Para esta atividade foi feita uma dinâmica, onde todos os usuários estiveram reunidos no centro da sala, formando um enorme círculo. A educadora escreveu o nome das crianças em papéis separados e depois os distribuiu entre todos os colegas. Nenhum deles

deve saber o nome do colega que o amigo pegou. Com o papel em mãos, mas sem revelar o nome, cada um se aproximou de outro colega e perguntou o nome de qual colega tinha em mãos. Esse colega poderia dar um palpite e acertar, logo na primeira tentativa, qual era o amigo que o outro tirou. Mas, se não acertasse, precisaria de mais dicas. As dicas deveriam ser sempre sobre as qualidades, ex.: ele é esperto; é falante; sabe jogar bola; é bonito; come bem; costuma ajudar os colegas nas atividades; está sempre de bom humor; etc. Conforme citada uma qualidade desse amigo oculto, o outro deveria tentar identificá-lo, se não conseguisse, poderia pedir mais uma dica, e assim sucessivamente. Cada participante poderia receber 10 pontos, caso acertasse o amigo na primeira tentativa. Mas, a cada dica solicitada, ele perderia 1 ponto. Caso ele acertasse quem é o colega, após a primeira dica, ele ficaria com 9 pontos.

A turma ficou bastante envolvida com a dinâmica apresentada e com as possibilidades de pontuação.

Segunda-feira

Data: 25/03

O tema “Família” foi abordado, onde a educadora fez algumas perguntas sobre o que era família para eles? Logo após, o grupo foi instigado a refletir sobre a figura de referência e quais os motivos e em seguida, foi proposto que descrevessem sua característica e as características de sua família.

A atividade propôs ao grupo a reflexão acerca da diversidade das estruturas familiares.

Terça-feira

Data: 26/03

Para dar início a atividade com a temática Páscoa, a educadora conversou com as crianças a respeito da data, a fim de conhecer mais o que eles sabem sobre. Perguntas como: O que vocês sabem sobre a páscoa? Qual é o animal que aparece nessa época? O que ele traz? De onde vocês acham que vêm os ovos de chocolate? Onde são produzidos? Depois dessa roda de conversa, foi apresentado o livro: “O coelhinho que não era da páscoa” de Ruth Rocha.

Quarta-feira

Data: 27/03

A atividade teve início no pátio para a introdução da " Amarelinha", logo em seguida, foi ilustrada como é a brincadeira e quais são seus objetivos. Todos conheciam a brincadeira e novos outros desafios foram propostos, como pular em um só pé.

A atividade atingiu seu objetivo de desenvolver noções espaciais e auxiliar diretamente na organização do esquema corporal, da motricidade e força das crianças.

Quinta-feira

Data: 28/03

Para esta atividade a educadora propôs uma roda de conversa sobre o “O lugar onde moramos. Questionamentos, como: Que lugar é esse? Quem mora nesse lugar? Como descrevem esse lugar? casa? apartamento? qual o tipo de moradia? as ruas são de terras? asfalto? é na cidade? no sítio? etc.

A atividade promoveu o conhecimento do lugar onde mora para assim compreender as relações que ali acontecem e suas relações entre si e os outros.

Grupo: B

Sede – Manhã (11 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Comunicar-se e desenvolver novas relações

Objetivos: Proporcionar atividades de integração entre os usuários e toda equipe do ICA, e permitir que ele seja capaz de construir novas relações em todos os locais que ele frequenta, rompendo preconceitos existentes e estar aberto a acolher, ouvir e respeitar o outro. Trabalhar a comunicação não violenta, mostrando outras formas de comunicar-se de forma assertiva.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

Nesse dia os usuários do Inspira se juntaram devido ao baixo número de adolescentes no dia (as escolas da prefeitura não tiveram aula, o que fez com que diminuísse o número de usuários presentes), com isso eles tiveram um momento de oficina de música.

Terça-feira

Data: 05/03

Os usuários foram convidados a realizarem uma atividade que gerou reflexão sobre o Dia das Mulheres, primeiramente tiveram um momento de pensarem sobre as 3 mulheres mais importantes da vida deles e posteriormente eles produziram uma carta para entregar para essas mulheres a fim de transmitirem cuidado, amor e reverência para quem sempre foi e é tão importante na vida deles. Eles se envolveram, se emocionaram e ficaram muito felizes em participar desse movimento de reflexão.

Quarta-feira

Data: 06/03

Nesse dia a grande maioria dos usuários estiveram presentes nas oficinas de especialização, aqueles que participaram da oficina de lazer saudável tiveram 2 momentos marcantes, o primeiro no brincar livre onde a todos escolheram participar e organizar um mini campeonato de tênis de mesa e depois foram realizar a confecção de um marcador de páginas que posteriormente foi entregue como lembrança para o Dia das Mulheres.

Quinta-feira

Data: 07/03

No dia em questão os usuários contaram com a participação dos adolescentes de outra turma, com isso vivenciaram uma programação diferenciada. No momento de espiritualidade refletiram sobre as ações que levam ao desenvolvimento dessa virtude e como diferenciar religião de espiritualidade. Os usuários demonstraram bastante empolgação com o tema trazendo muitas dúvidas e experiências pessoais.

Segunda-feira

Data: 11/03

Os usuários desenvolveram a atividade em roda de conversa foi feita uma discussão sobre a importância de se termos um espaço livre para discutir e se expressar, os usuários trouxeram muitas falas que reforçam essa necessidade de serem acolhidos e ouvidos, e como isso ajuda no desenvolvimento da confiança e até da autoestima deles e do grupo.

Terça-feira

Data: 12/03

Os usuários, em homenagem ao Dia Nacional da Escola (15 de março), foram desafiados a refletirem sobre a escola dos sonhos para eles, em dois momentos eles tiveram que produzir um desenho de como seria essa escola e num segundo momento eles escreveram uma “carta ao Ministério da Educação” com o conteúdo que reivindicava melhorias para as escolas que eles frequentam.

Quarta-feira

Data: 13/03

Nesse dia o educador referência esteve ausente por motivos de saúde e os usuários vivenciaram as atividades juntamente com outra turma, onde desfrutaram do momento de lazer saudável sendo ofertados uma manhã de brincar livre (pega-pega, ping pong, xadrez e desenho).

Quinta-feira

Data: 14/03

Os usuários participaram de uma roda e conversa sobre espiritualidade, onde foram provocados a contar um pouco das suas experiências com religião, esse movimento durou dois momentos de encontro e eles cada vez mais ao ouvirem os colegas se sentiam mais à

vontade para compartilhar as suas vivências, o exercício foi muito benéfico para desenvolver a comunicação, a escuta atenta e aumentar o vínculo entre eles.

Segunda-feira

Data: 18/03

Nesse dia, devido ao baixo número de usuários (emenda de feriado – Dia de São José), as turmas ficaram todas juntas a fim de proporcionar uma melhor dinâmica para as atividade, bem como trabalhar a socialização entre os ciclos, num primeiro momento, apreciaram o filme “Stuart Little” e após a fruta, os usuários tiveram um momento de programação diferenciada onde puderam desfrutar do brincar livre, alguns escolheram o ping pong, outros o brincar no parque e alguns atividade artística de desenho.

Quarta-feira

Data: 20/03

Nesse dia os usuários tiveram o momento de lazer saudável, onde foram direcionados ao ensaio de uma apresentação de palhaçaria que aconteceria no “Lar Santo Antônio”. Depois puderam aproveitar o restante da tarde brincando de jogos de tabuleiro (Monopoly e Mimicando).

Quinta-feira

Data: 21/03

Nesse dia os usuários estiveram junto com outra turma devido à ausência de outro educador. Com isso reservamos os dois primeiros horários para uma roda de conversa sobre a páscoa (programação da próxima semana, café da manhã do domingo e significado da data). O momento também foi destinado para os usuários tirarem dúvidas sobre alguns momentos dentro da instituição, como visitas ao grêmio esportivo, criação e formação do grêmio estudantil.

Segunda-feira

Data: 25/03

Nesse dia os usuários foram orientados a realizar o Círculo da Vida (instrumental de autoconhecimento para autoavaliação dos usuários). A leitura foi iniciada e, posteriormente, o preenchimento.

Terça-feira

Data: 26/03

Os usuários foram orientados a terminarem o preenchimento do Círculo de Vida e durante esse momento surgiram dúvidas e com isso foi feita uma roda de conversa para tirar esclarecimentos sobre planos de vida, organização pessoal e de estudos.

Quarta-feira

Data: 27/03

Nesse dia os usuários participaram do lazer saudável, onde foram divididos em 2 grupos e tiveram que criar brincadeiras novas que envolvessem um tipo específico de material (bola de pilates), com isso ambos os grupos criaram uma brincadeira de roda, uma numa espécie de queimada e outra que tinha como objetivo não deixar a bola cair no chão usando partes diferentes do corpo, ora apenas a cabeça, ora os pés e joelhos, ora as mãos e ombros, foram momentos de muita diversão e criatividade.

Quinta-feira

Data: 28/03

Nesse dia os usuários estavam em número reduzido devido não haver aula na prefeitura (emenda de feriado). Com isso as atividades foram diferenciadas e as turmas se juntaram, no primeiro momento para assistirem ao filme “Red - crescer é uma fera”, que aborda as transformações internas e externas que o processo de maturidade e adolescência exige deles e como lidar com todas essas mudanças.

Após a exibição do filme aconteceu a roda de conversa, foi um momento extremamente rico de troca, de compartilhamento de experiências onde eles se sentiram acolhidos, ouvidos e respeitados dentro de suas individualidades.

RESULTADOS

O mês de março ficou marcado como o mês para o desenvolvimento das atividades voltadas ao Dia das Mulheres, com o projeto intitulado “Mulheres, Nossas Mulheres” os usuários tiveram inúmeros momentos de conversa, reflexão e criação de produtos que reverenciam e valorizam as mulheres, em especial aquelas que fazem parte da família (sanguínea ou não) dos usuários.

RELATOS

“Eu nunca tinha feito algo para minha mãe no Dia das Mulheres, prô e ela amou, falou que fazia tempo que não reconheciam as coisas que ela faz no dia a dia.”

“Educador, eu não conhecia essas autoras, elas são incríveis, as obras delas são incríveis, que bom que estamos vendo-as agora.” - Usuária sobre a atividade das autoras brasileiras

Grupo: C

Sede – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) - 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Comunicar-se; realizar tarefas em grupo.

Objetivos:

- Promover o autoconhecimento, a construção de relações, a criação de vínculos sociais, o sentimento de pertencimento e de coletividade. Além da diversidade cultural e o respeito às diferentes formas de pensar e de agir do outro;
- Desenvolver com segurança as noções essenciais para a compreensão e interpretação de mapas e imagens, além da orientação espacial com maior autonomia.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

Tendo como finalidade propor uma reflexão acerca do que é um coração puro como pérola. Para dar início a atividade foi apresentado o livro “Ser jovem”, onde a educadora contextualizou o objetivo de trabalhar as atividades contidas no material no decorrer do semestre, sendo estas voltadas para a espiritualidade, valores humanos, de forma lúdica para que todos compreendessem. Em seguida, foi desenvolvida a lição 1, com a leitura da história sobre os sentimentos do coração, substituindo os nomes dos personagens para um melhor entendimento dos pequenos. Após o momento de leitura e reflexão, todos puderam ilustrar a história contada.

Terça-feira

Data: 05/03

A educadora aplicou a oficina de trabalhos manuais aos usuários. Todos receberam mapas do Brasil, retirados de revistas e livros de recortes, trabalhando assim a coordenação motora, alguns optaram por desenhar seu próprio mapa. Os mapas foram colados em um cartaz e cada usuário trouxe uma brincadeira que mais gostava, já que estávamos fazendo o mapa do brincar pelo Brasil. A atividade foi uma grande descoberta saber que temos muito a aprender sobre o brincar com as diversas regiões do Brasil. As brincadeiras que os usuários mais gostavam, quase sempre eram as mesmas: esconde-esconde; pega-pega....

Quarta-feira

Data: 06/03

Com a finalidade de desenvolver a identificação e a percepção de si e do outro, questionando a realidade, formulando problemas e traçando estratégias para resolvê-los, iniciamos com uma roda para a aplicação da dinâmica “QUEM SOU EU”, sendo guiados pela seguinte pergunta: Quem é você? O que mais gosta? Cada criança pôde responder de maneiras diferentes, mas sendo provocados a se aprofundarem mais nas respostas.

Quinta-feira

Data: 07/03

Dando sequência a temática QUEM SOU EU? Uma dinâmica em grupo foi promovida para quebrar o gelo e aproximar os usuários. Desenhados no pátio havia dez

círculos, cada círculo continha uma palavra embaralhada para que eles descobrissem qual era a palavra. Em dupla, tentavam descobrir onde estava a palavra dita pelo educador. Quando perguntado a eles: QUEM É... ESPECIAL? por exemplo, todos iam à procura do balão escrito ESPECIAL. Esta atividade proporcionou um estímulo visual e cognitivo onde trabalhamos o aprendizado individual e coletivo e emocional do grupo, já que alguns não compreendem os outros julgando-os pelas suas diferenças. Todos puderam ver como cada um se vê e acha, pois um novo olhar foi proposto acerca do filme MOANA, onde a personagem tenta descobrir quem ela é na comunidade em que vive.

Segunda-feira

Data: 11/03

Na nossa oficina de valores humanos, trabalhamos o início da Páscoa. Quando perguntado a eles sobre o tema, o que é a Páscoa foi identificado que a maioria não compreende o real valor e o contexto da história real. Independente de credo é um fato histórico na humanidade, cheio de valores e referências para as pessoas. Cada usuário recebeu um desenho de um ovo de páscoa e trabalhando com recorte e pintura decoraram colorindo com o que mais tinham afinidade pelo tema, sendo uma chuva de criatividade, usamos material como canetinhas, lantejoulas e brilho. Após o momento da fruta, todos fizemos o exercício de lembrar uma brincadeira com coelhos (tema da páscoa), brincamos de coelho sai da toca, no gramado.

Terça-feira

Data: 12/03

Iniciamos nossas atividades de trabalhos manuais, cada grupo ficou com uma parte para construir de lego (sala, rampa, pátio e cozinha). Tendo muita dificuldade em dialogar e executar a tarefa, apenas dois grupos conseguiram entregar o que construíram - a rampa e o pátio. Porém os outros pegaram peças destruindo o que eles construíram. Não conseguiram executar essa tarefa de trabalhos manuais em grupo. Após tiveram o momento do lanche da fruta e oficina de música.

Quando chegamos a sala a educadora reforçou todos os nossos combinados novamente, sendo necessário pedir silêncio várias vezes aos usuários. Quando a coordenadora chegou para participar de uma oficina com a estagiária, encontrou a educadora com a mão levantada pedindo a palavra e o silêncio. Mesmo na presença dela levaram tempo para silenciar-se. Foi-lhes explicado a atividade que aconteceria no pátio. Após irem ao banheiro e beber água foi iniciado a brincadeira, sendo necessário paradas e retomadas de medicação de conflitos a brincadeira que a estagiária iria aplicar não ocorreu.

Quarta-feira

Data: 13/03

Tendo como intencionalidade possibilitar que cada um reconhecesse suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo, além de desenvolverem habilidades motoras finas, a educadora deu início a atividade retomando a atividade anterior sobre quem sou eu, logo após, foram entregues para cada criança um espelho e papel canson para que pudessem se ver e desenvolver os o desenho de acordo com o com suas características , formato do seu rosto olhos , boca, cabelo , nariz , orelhas, cor de pele et.

A atividade foi bem acolhida pelo grupo, que participou de forma ativa e positiva.

Quinta-feira

Data: 14/03

A atividade foi iniciada com ritmos aplicados pelo monitor que acompanhava o Acolhe, sendo um momento muito alegre e de descontração da turma. Desenvolvemos a dinâmica do acolhimento “os envelopes do bem”, onde cada usuário colocou três papéis escritos sobre si mesmo. Algumas intervenções foram necessárias para que a atividade ocorresse conforme o planejado.

Segunda-feira

Data: 18/03

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. Neste dia, houve emenda de feriado e compareceram a Instituição poucos usuários, portanto, as turmas se uniram. O educador colocou para reproduzir o filme “O pequeno Stuart Little 2” e após o filme, conduziu os usuários até o miolo para que pudessem brincar livremente.

Quarta-feira

Data: 20/03

Com a finalidade de conhecerem as diferentes maneiras de jogar o brinquedo para fazerem mais pontos e não deixarem a peteca cair, além de desenvolverem a coordenação fina e aprimorar habilidades motoras, lateralidade, as crianças foram orientadas quanto a diversidade de brincadeiras com o uso da peteca, em seguida, após a apresentação das brincadeiras, a educadora seguiu com a turma para o parque para colocarem em prática o que foi apresentado na sala.

Quinta-feira

Data: 21/03

Os usuários tiveram a visita do carro de corrida da Stock Car, ficaram eufóricos demasiadamente. Ao irmos para a sala, foi realizada a atividade do Círculo da Vida com os usuários, relembramos com aqueles que já fizeram e apresentamos como seria realizado aos novos usuários. A educadora e a estagiária passaram acompanhando a atividade. Na oficina de educação social tivemos um jogo pedagógico de estímulo da memória visual.

Segunda-feira

Data: 25/03

O tema “Família” foi abordado, onde a educadora fez algumas perguntas sobre o que era família para eles? Logo após, o grupo foi instigado a refletir sobre a figura de referência e quais os motivos e em seguida, foi proposto que descrevessem sua característica e as características de sua família. A atividade propôs ao grupo a reflexão acerca da diversidade das estruturas familiares.

Terça-feira

Data: 26/03

Para dar início a atividade com a temática Páscoa, a educadora conversou com as crianças a respeito da data, a fim de conhecer mais o que eles sabem sobre. Perguntas como: O que vocês sabem sobre a páscoa? Qual é o animal que aparece nessa época? O que ele traz? De onde vocês acham que vêm os ovos de chocolate? Onde são produzidos? Depois dessa roda de conversa, foi apresentado o livro: “O coelhinho que não era da páscoa” de Ruth Rocha.

Quarta-feira

Data: 27/03

A atividade teve início no pátio para a introdução da " Amarelinha", logo em seguida, foi ilustrada como é a brincadeira e quais são seus objetivos. Todos conheciam a brincadeira e novos outros desafios foram propostos, como pular em um só pé. A atividade atingiu seu objetivo de desenvolver noções espaciais e auxiliar diretamente na organização do esquema corporal, da motricidade e força das crianças.

Quinta-feira

Data: 28/03

Para esta atividade a educadora propôs uma roda de conversa sobre o “O lugar onde moramos. Questionamentos, como: Que lugar é esse? Quem mora nesse lugar? Como descrevem esse lugar? casa? apartamento? qual o tipo de moradia? as ruas são de terras? asfalto? é na cidade? no sítio? etc. A atividade promoveu o conhecimento do lugar onde mora para assim compreender as relações que ali acontecem e suas relações entre si e os outros.

Grupo: D

Sede – Tarde (11 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Comunicar-se e desenvolver novas relações

Objetivos: Proporcionar atividades de integração entre os usuários e toda equipe do ICA, e permitir que ele seja capaz de construir novas relações em todos os locais que ele frequenta, rompendo preconceitos existentes e estar aberto a acolher, ouvir e respeitar o outro. Trabalhar a comunicação não violenta, mostrando outras formas de comunicar-se de forma assertiva.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

Nesse dia os usuários do Inspira se juntaram devido ao baixo número de adolescentes no dia (as escolas da prefeitura não tiveram aula, o que fez com que diminuísse o número de usuários presentes), com isso eles tiveram um momento de oficina de música.

Terça-feira

Data: 05/03

Os usuários foram convidados a realizarem uma atividade que gerou reflexão sobre o Dia das Mulheres, primeiramente tiveram um momento de pensarem sobre as 3 mulheres mais importantes da vida deles e posteriormente eles produziram uma carta para entregar para essas mulheres a fim de transmitirem cuidado, amor e reverência para quem sempre foi e é tão importante na vida deles. Eles se envolveram, se emocionaram e ficaram muito felizes em participar desse movimento de reflexão.

Quarta-feira

Data: 06/03

Nesse dia todos os usuários participaram da oficina de especialização artística (trupe).

Quinta-feira

Data: 07/03

Nesse dia os usuários contaram com a participação dos adolescentes de outra turma, com isso foi vivenciado uma programação diferenciada dividida em 2 momentos. O primeiro, na oficina de circo com o educador e depois, uma oficina de jogos teatrais ministrada pelos pré monitores, onde eles puderam experimentar algumas brincadeiras que os convidasse a cuidar da sua linguagem corporal.

Segunda-feira

Data: 11/03

As usuárias, tiveram um momento para montagem do Lego que receberam e que futuramente fariam uma exposição. Esse momento foi rico para o desenvolvimento da resolução de problemas e do trabalho em equipe.

Terça-feira

Data: 12/03

Ao chegarem no ICA, os usuários foram acolhidos e direcionados às suas atividades. O educador propôs um jogo chamado “Sentimentos e Emoções”, composto por diversas cartas onde cada uma possuía uma frase inacabada propondo uma certa situação, como por exemplo: “fico irritado quando…” e o usuário deveria completar expondo a toda turma o que o deixava irritado. Juntamente com o jogo, o educador elaborou plaquinhas onde cada uma indicava uma emoção, que foram escolhidas dentre as 7 principais, como: raiva, tristeza, alegria, desprezo, nojo, surpresa e medo. A finalidade das plaquinhas era que os usuários contextualizassem quais emoções sentiam além da emoção que a carta propunha.

Quarta-feira

Data: 13/03

Nesse dia o educador referência esteve ausente por motivos de saúde e os usuários vivenciaram as atividades juntamente com outra turma, onde desfrutaram do momento de lazer saudável, sendo ofertada uma manhã de brincar livre (pega-pega, ping pong, xadrez e desenho).

Quinta-feira

Data: 14/03

As usuárias apreciaram uma apresentação no Intervalo Cultural (palhaçaria com Tico e Tico) e na sequência, deram continuidade ao Círculo da Vida.

Segunda-feira

Data: 18/03 – emenda de feriado

Nesse dia, devido ao baixo número de usuários (emenda de feriado – Dia de São José), as turmas ficaram todas juntas a fim de proporcionar uma melhor dinâmica para as atividades, bem como trabalhar a socialização entre os ciclos. Num primeiro momento, os usuários apreciaram o filme “Stuart Little”, e após a fruta, tiveram um momento de programação diferenciada onde puderam desfrutar do brincar livre. Alguns escolheram o Ping Pong, outros o brincar no parque e alguns, a atividade artística de desenho.

Quinta-feira

Data: 21/03

Nesse dia os usuários estiveram juntos com outra turma devido à ausência de outro educador. No primeiro momento, os usuários receberam a visita da equipe Blau Motorsport, onde puderam conhecer um carro de Stock Car e participar de uma roda de conversa com os pilotos. No último horário, foi realizada uma roda de conversa sobre a Páscoa (programação da próxima semana, café da manhã do domingo e significado da data) e momento de esclarecimento de dúvidas sobre alguns momentos dentro da instituição, como visitas ao grêmio esportivo, criação e formação do grêmio estudantil.

Segunda-feira

Data: 25/03

Nesse dia os usuários foram orientados a finalizar o Círculo da Vida.

Terça-feira

Data: 26/03

Nesse dia, as usuárias foram apresentadas a três autoras (Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo e Clarice Lispector), tendo como objetivo aproximá-las de obras feitas por mulheres brasileiras. Após essa aproximação, elas foram desafiadas a recriar, em forma de desenhos, as obras apresentadas: Quarto de Despejo, Olhos D'água e Felicidade Clandestina.

Quarta-feira

Data: 27/03

Nesse dia todos os usuários participaram da oficina de especialização artística (trupe).

Quinta-feira

Data: 28/03

Nesse dia os usuários estavam em número reduzido devido ao baixo número de adolescentes pelo fato de a prefeitura não haver aula (emenda de feriado), com isso as atividades foram diferenciadas e as turmas se juntaram. No primeiro momento, eles assistiram ao filme “Red - crescer é uma fera” que fala sobre as transformações internas e externas que processo de maturidade e adolescência exigem deles e como saber lidar com todas essas mudanças. Após a exibição do filme aconteceu uma roda de conversa. Foi um momento extremamente rico em trocas e de compartilhamento de experiências, onde eles se sentiram acolhidos, ouvidos e respeitados dentro de suas individualidades.

RESULTADO

O mês de março ficou marcado como o mês para o desenvolvimento das atividades voltadas ao Dia das Mulheres, com o projeto intitulado “Mulheres, Nossas Mulheres”. Os usuários tiveram inúmeros momentos de conversa, reflexão e criação de produtos que reverenciam e valorizam as mulheres, em especial, aquelas que fazem parte da família (sanguínea ou não) dos usuários.

RELATOS

“Eu nunca tinha feito algo para minha mãe no Dia das Mulheres, prô e ela amou, falou que fazia tempo que não reconheciam as coisas que ela faz no dia a dia.”

“Educador, eu não conhecia essas autoras, elas são incríveis, as obras delas são incríveis, que bom que estamos vendo-as agora.” - Usuária sobre a atividade das autoras brasileiras.

“Mano, ela é da favela e conseguiu escrever um livro, isso é muito massa e inspirador, será que posso escrever um livro também sendo pobre?” - Usuárias do período da tarde sobre a obra “Quarto de Despejo” da Carolina Maria de Jesus

Grupo: E

Planalto – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Seg. Ter. e Qui.) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorrayne

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Comunicar-se; desenvolver novas relações sociais.

Objetivo: Promover atividades na qual o usuário possa interagir e criar novas relações.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

Desenvolvendo oficinas baseadas no dia da conscientização e desafios no combate a Obesidade Infantil, a educadora apresentou uma animação abordando a primeira infância e como a alimentação pode afetar. Logo após, em conversa, as crianças comentaram os aspectos mais importantes. Também foi abordando a origem dos alimentos, assim como a cultura alimentar, os hábitos alimentares e a preocupação atual com o consumo excessivo de salgadinhos, doces e concentrados e as escolhas alimentares da família. Deste modo, reforçarmos os traços da identidade local e regional do grupo, a partir do reconhecimento dos alimentos que compõem o cardápio típico da cidade, região e familiar. Na sequência, as crianças desenharam os alimentos que diariamente mais consomem e a educadora aproveitou o momento para que os mesmos pudessem refletir sobre seus hábitos.

Terça-feira

Data: 05/03

A educadora destinará alguns dias da semana para trabalhar a temática “Mulher”, por meio de brincadeira, visto que é algo crucial ao longo de toda a infância e traz impactos importantes para o desenvolvimento da criança.

Porém, a brincadeira também pode servir como um dos primeiros disparadores de desigualdades entre gêneros, especialmente quando no âmbito familiar ou escolar é ensinado que há brincadeiras que são exclusivas para as meninas e outras para os meninos. Dessa forma, para criar um ambiente reflexivo, foi apresentado um vídeo “Meninos e Meninas”, abordando brinquedos e brincadeiras em que ambos possam brincar

juntos, sem julgamentos. Após, uma roda de conversa foi proposta com base nesses aspectos e as crianças desenharam brincadeiras para que pudessem brincar juntos, sem restrições. O momento foi muito rico, com falas bem específicas em relação ao respeito e o cuidado com as falas em relação às mulheres.

Quinta-feira

Data: 07/03

Prosseguindo com o mesmo assunto abordado na oficina anterior, as crianças apresentaram as brincadeiras abordadas. Logo após esse momento, a educadora escolheu duas brincadeiras para serem realizadas: pega-pega e esconde-esconde. Desse modo, foi possibilitado aos mesmos, o brincar livre visto que o brincar junto, ensina sobre igualdade desde a infância, pois são objetos que têm como papel possibilitar o lazer, a diversão, imaginação proporcionados pelo ato de brincar. Meninos e Meninas brincaram juntos se expressando, respeitando e adquirindo novas habilidades e competências.

Segunda-feira

Data: 11/03

Abordando o assunto mulher a educadora introduziu a história de vida de “Brittany Wenger”, que chamou a atenção de muitos especialistas em saúde quando tinha apenas 17 anos, simplesmente ajudou a diagnosticar o câncer de mama, criou um programa de computador que ajudou médicos na detecção desse tipo de câncer. A menina levou dois anos para concluir seus estudos e foi a vencedora da 2ª Google Science Fair, premiação que reconhece pesquisas de jovens cientistas de todo o mundo. Após a explanação da história, foi realizada uma roda de conversa destacando os principais temas como, o estudo, empatia, o cuidado com as mulheres, e a importância dos exames preventivos. Trabalhar com biografias ajuda no desenvolvimento de formas de lidar com dificuldades, sentimentos e emoções. Além disso, é um estímulo à memória, já que relembram experiências que viveram ou que escutaram seus parentes contaram. Para fixar os assuntos abordados as crianças confeccionaram lindas flores de papel crepom para decorar o espaço das oficinas, de início os mesmos demonstraram certas dificuldades na execução, mas com o auxílio da educadora, realizaram lindas flores de diversas cores.

Terça-feira

Data: 12/03

Finalizando a temática Mulher os usuários puderam conhecer histórias de duas figuras importantes, “Dandara e Maria Quitéria”. Dandara liderou soldados palmaristas na luta dos quilombolas contra os portugueses e também ajudou na manutenção do quilombo. Maria Quitéria foi uma militar baiana que lutou na Guerra da Independência do Brasil. Essas mulheres mostraram com garra a importância de lutar pelos seus sonhos, assim após contextualizar a vida de cada uma, foi feita uma roda de conversa para que todos pudessem

refletir sobre a importância de lutar por aquilo que se acredita. As crianças de princípio ficaram acanhadas em participar, mas com um pouco de incentivo se abriram para o momento, após essa explanação os mesmos realizaram o desenho de uma mulher que representava algo muito importante e as qualidades delas, na sequência, apresentaram para o grupo. A iniciativa fez com que as crianças reconhecessem e valorizassem o papel da mulher na sociedade, pois quando as crianças conhecem o percurso das mulheres que admiram, elas fortalecem a autoestima, o lugar social no qual fazem parte, e a comunidade na qual frequentam.

Quinta-feira

Data: 14/03

Na oficina de Trabalhos Manuais as crianças confeccionaram pulseiras de miçangas, todos se comportaram muito bem e executaram um ótimo trabalho em grupo. Essa proposta pôde desenvolver habilidades de raciocínio e concentração.

Segunda-feira

Data: 18/03

No dia 31 de março ocorreu o Café de Páscoa na Instituição, um momento de união entre famílias, de resgatar os valores e nos unir em um só propósito, dessas maneiras para trazer o momento e um convite mais acolhedor e especial, os usuários confeccionaram convites manuais para entregar para as suas famílias, para que assim todos se sintam parte importante e celebrassem a páscoa na Instituição. Os mesmos participaram bem e capricharam nos desenhos, logo após puderam entregar para as suas famílias lindos cartões produzidos por eles.

Quinta-feira

Data: 21/03

Com o objetivo de uma auto avaliação, as crianças realizaram o Círculo da Vida, avaliando vários aspectos como família, estudos, emocional, comportamental. A educadora entregou os desenhos do ano passado para os usuários, os quais foram revisitados fazendo comparativos com o ano anterior. Em seguida, desenharam como estava a sua vida naquele momento e o que fazer para melhorar as áreas menos favorecidas. A educadora realizou uma roda de conversa para mediar e explicar a ferramenta para que todos pudessem compreender o real motivo do instrumental e colocar em prática um na sua vida, relatando seus medos, suas conquistas, seus sonhos. Essa ferramenta auxilia no desenvolvimento integral, pois serve como norte para cada criança no presente e futuro.

Segunda-feira

Data: 25/03

Comemorando o Dia do Circo, as crianças realizaram na Oficina de Trabalhos Manuais, uma atividade lúdica. Foi entregue para cada usuário uma folha com o seu retrato

impresso, dessa maneira os mesmos decoram e trouxeram elementos do Circo para a imagem. Todos realizaram lindos desenhos, coloridos e cheios de vida. Após essa proposta, a educadora entregou para cada um uma gravata de palhaço para homenagear a data. Comemorar essa data permite que as crianças tenham os primeiros contatos com a arte e entendam a sua importância na cultura, além disso, elas aprendem uma série de valores, como respeito pelas pessoas, pelo diverso e apreciar o sucesso dos outros.

Terça-feira

Data: 26/03

Desenvolvendo a temática Brasilidade, as crianças confeccionaram uma linha do tempo com o tema “Nossas infâncias contadas em restrospectivas”, narrando os momentos importantes para cada uma delas, algo de que lembrar com carinho e que guardam na memória. Cada pessoa tem suas próprias memórias importantes e estas memórias são marcos temporais. Dessa forma, revisitaram suas memórias e narraram seus principais brinquedos, brincadeiras e conquistas. Logo após, cada indivíduo pôde compartilhar a sua linha do tempo com o grupo e juntos abordamos a importância da infância e das memórias afetivas. Foi uma atividade muito revigorante pois pode se notar que os mesmos se sentiram felizes em compartilhar momentos de suas vidas.

Quinta-feira

Data: 28/03

As crianças puderam participar do jogo “Contra o tempo empodera” retirado da apostila de SCFV, uma ferramenta lúdica que fechou os assuntos abordados no mês em relação à mulher, o jogo era constituído de várias cartas, cada carta apresentava algumas perguntas que ao serem retiradas foram respondidas pelos usuários. Os assuntos listados nas cartas eram sororidade, feminicídio, valor da mulher na sociedade, mulheres importantes na história do Brasil, entre outros, quando a resposta não era recordada, a educadora auxiliava, pois, o objetivo era que os mesmos conhecessem e assimilassem o valor das mulheres no contexto social em que vivem. Foi um momento de escuta para os mesmos no qual através de brincadeiras puderam ampliar sua leitura de mundo baseados na temática mulher e puderam levar esse conhecimento para fora da instituição para que assim mais pessoas possam ampliar seu olhar.

RESULTADOS

O grupo da manhã é bem participativo nas atividades e as atividades oportunizadas durante o mês fomentaram uma comunicação mais eficaz já que a comunicação verbal assertiva é um desafio grande para alguns usuários. Apesar de serem um grupo bastante diverso, a educadora continuará estimulando-os em busca da construção de relacionamentos mais significativos e o cultivo de uma comunicação mais empática e compassiva.

Grupo: F

Planalto – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Seg. Ter. e Qui.) – 13h – 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorrayne

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Comunicar-se; desenvolver novas relações sociais.

Objetivo: Promover atividades na qual o usuário possa interagir e criar novas relações.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

Desenvolvendo oficinas baseadas no dia da conscientização e desafios no combate a Obesidade Infantil, a educadora apresentou uma animação abordando a primeira infância e como a alimentação pode afetar. Logo após, em conversa, as crianças comentaram os aspectos mais importantes. Também foi abordando a origem dos alimentos, assim como a cultura alimentar, os hábitos alimentares e a preocupação atual com o consumo excessivo de salgadinhos, doces e concentrados e as escolhas alimentares da família. Deste modo, reforçarmos os traços da identidade local e regional do grupo, a partir do reconhecimento dos alimentos que compõem o cardápio típico da cidade, região e familiar. Na sequência, as crianças desenharam os alimentos que diariamente mais consomem e a educadora aproveitou o momento para que os mesmos pudessem refletir sobre seus hábitos.

Terça-feira

Data: 05/03

A educadora destinará alguns dias da semana para trabalhar a temática “Mulher”, por meio de brincadeira, visto que é algo crucial ao longo de toda a infância e traz impactos importantes para o desenvolvimento da criança.

Porém, a brincadeira também pode servir como um dos primeiros disparadores de desigualdades entre gêneros, especialmente quando no âmbito familiar ou escolar é ensinado que há brincadeiras que são exclusivas para as meninas e outras para os meninos. Dessa forma, para criar um ambiente reflexivo, foi apresentado um vídeo “Meninos e Meninas”, abordando brinquedos e brincadeiras em que ambos possam brincar juntos, sem julgamentos. Após, uma roda de conversa foi proposta com base nesses aspectos e as crianças desenharam brincadeiras para que pudessem brincar juntos, sem restrições. O momento foi muito rico, com falas bem específicas em relação ao respeito e o cuidado com as falas em relação às mulheres.

Quinta-feira

Data: 07/03

Prosseguindo com o mesmo assunto abordado na oficina anterior, as crianças apresentaram as brincadeiras abordadas. Logo após esse momento, a educadora escolheu duas brincadeiras para serem realizadas: pega-pega e esconde-esconde. Desse modo, foi possibilitado aos mesmos, o brincar livre visto que o brincar junto, ensina sobre igualdade desde a infância, pois são objetos que têm como papel possibilitar o lazer, a diversão, imaginação proporcionados pelo ato de brincar. Meninos e Meninas brincaram juntos se expressando, respeitando e adquirindo novas habilidades e competências.

Segunda-feira

Data: 11/03

Abordando o assunto mulher a educadora introduziu a história de vida de “Brittany Wenger”, que chamou a atenção de muitos especialistas em saúde quando tinha apenas 17 anos, simplesmente ajudou a diagnosticar o câncer de mama, criou um programa de computador que ajudou médicos na detecção desse tipo de câncer. A menina levou dois anos para concluir seus estudos e foi a vencedora da 2ª Google Science Fair, premiação que reconhece pesquisas de jovens cientistas de todo o mundo. Após a explanação da história, foi realizada uma roda de conversa destacando os principais temas como, o estudo, empatia, o cuidado com as mulheres, e a importância dos exames preventivos. Trabalhar com biografias ajuda no desenvolvimento de formas de lidar com dificuldades, sentimentos e emoções. Além disso, é um estímulo à memória, já que relembram experiências que viveram ou que escutaram seus parentes contaram. Para fixar os assuntos abordados as crianças confeccionaram lindas flores de papel crepom para decorar o espaço das oficinas, de início os mesmos demonstraram certas dificuldades na execução, mas com o auxílio da educadora, realizaram lindas flores de diversas cores.

Terça-feira

Data: 12/03

Finalizando a temática Mulher os usuários puderam conhecer histórias de duas figuras importantes, “Dandara e Maria Quitéria”. Dandara liderou soldados palmaristas na luta dos quilombolas contra os portugueses e também ajudou na manutenção do quilombo. Maria Quitéria foi uma militar baiana que lutou na Guerra da Independência do Brasil. Essas mulheres mostraram com garra a importância de lutar pelos seus sonhos, assim após contextualizar a vida de cada uma, foi feita uma roda de conversa para que todos pudessem refletir sobre a importância de lutar por aquilo que se acredita. As crianças de princípio ficaram acanhadas em participar, mas com um pouco de incentivo se abriram para o momento, após essa explanação os mesmos realizaram o desenho de uma mulher que representava algo muito importante e as qualidades delas, na sequência, apresentaram para o grupo. A iniciativa fez com que as crianças reconhecessem e valorizassem o papel da mulher na sociedade, pois quando as crianças conhecem o percurso das mulheres que

admiram, elas fortalecem a autoestima, o lugar social no qual fazem parte, e a comunidade na qual frequentam.

Quinta-feira

Data: 14/03

Na oficina de Trabalhos Manuais as crianças confeccionaram pulseiras de miçangas, todos se comportaram muito bem e executaram um ótimo trabalho em grupo. Essa proposta pôde desenvolver habilidades de raciocínio e concentração.

Segunda-feira

Data: 18/03

No dia 31 de março ocorreu o Café de Páscoa na Instituição, um momento de união entre famílias, de resgatar os valores e nos unir em um só propósito, dessas maneiras para trazer o momento e um convite mais acolhedor e especial, os usuários confeccionaram convites manuais para entregar para as suas famílias, para que assim todos se sintam parte importante e celebrassem a páscoa na Instituição. Os mesmos participaram bem e capricharam nos desenhos, logo após puderam entregar para as suas famílias lindos cartões produzidos por eles.

Quinta-feira

Data: 21/03

Com o objetivo de uma auto avaliação, as crianças realizaram o Círculo da Vida, avaliando vários aspectos como família, estudos, emocional, comportamental. A educadora entregou os desenhos do ano passado para os usuários, os quais foram revisitados fazendo comparativos com o ano anterior. Em seguida, desenharam como estava a sua vida naquele momento e o que fazer para melhorar as áreas menos favorecidas. A educadora realizou uma roda de conversa para mediar e explicar a ferramenta para que todos pudessem compreender o real motivo do instrumental e colocar em prática um na sua vida, relatando seus medos, suas conquistas, seus sonhos. Essa ferramenta auxilia no desenvolvimento integral, pois serve como norte para cada criança no presente e futuro.

Segunda-feira

Data: 25/03

Comemorando o Dia do Circo, as crianças realizaram na Oficina de Trabalhos Manuais, uma atividade lúdica. Foi entregue para cada usuário uma folha com o seu retrato impresso, dessa maneira os mesmos decoram e trouxeram elementos do Circo para a imagem. Todos realizaram lindos desenhos, coloridos e cheios de vida. Após essa proposta, a educadora entregou para cada um uma gravata de palhaço para homenagear a data. Comemorar essa data permite que as crianças tenham os primeiros contatos com a arte e entendam a sua importância na cultura, além disso, elas aprendem uma série de valores, como respeito pelas pessoas, pelo diverso e apreciar o sucesso dos outros.

Terça-feira

Data: 26/03

Desenvolvendo a temática Brasilidade, as crianças confeccionaram uma linha do tempo com o tema “Nossas infâncias contadas em retrospectivas”, narrando os momentos importantes para cada uma delas, algo de que lembrar com carinho e que guardam na memória. Cada pessoa tem suas próprias memórias importantes e estas memórias são marcos temporais. Dessa forma, revisitaram suas memórias e narraram seus principais brinquedos, brincadeiras e conquistas. Logo após, cada indivíduo pôde compartilhar a sua linha do tempo com o grupo e juntos abordamos a importância da infância e das memórias afetivas. Foi uma atividade muito revigorante pois pode se notar que os mesmos se sentiram felizes em compartilhar momentos de suas vidas.

Quinta-feira

Data: 28/03

As crianças puderam participar do jogo “Contra o tempo empodera” retirado da apostila de SCFV, uma ferramenta lúdica que fechou os assuntos abordados no mês em relação à mulher, o jogo era constituído de várias cartas, cada carta apresentava algumas perguntas que ao serem retiradas foram respondidas pelos usuários. Os assuntos listados nas cartas eram sororidade, feminicídio, valor da mulher na sociedade, mulheres importantes na história do Brasil, entre outros, quando a resposta não era recordada, a educadora auxiliava, pois, o objetivo era que os mesmos conhecessem e assimilassem o valor das mulheres no contexto social em que vivem. Foi um momento de escuta para os mesmos no qual através de brincadeiras puderam ampliar sua leitura de mundo baseados na temática mulher e puderam levar esse conhecimento para fora da instituição para que assim mais pessoas possam ampliar seu olhar.

RESULTADOS

O grupo da tarde melhorou de maneira significativa a sua participação nas atividades, estão mais engajados nas propostas e o respeito entre os demais está fluindo. Os maiores auxiliam os menores e assim foi possível notar grandes avanços entre todos. Como estratégia, a educadora irá cada dia mais fortalecê-los enquanto grupo e trazer as suas potencialidades.

OFICINAS ARTÍSTICAS

Grupo: A

Sede – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

CIRCO

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para aquisições de novos conhecimentos

Atividades

Segunda-feira.

Data: 04/03

Após a acolhida, foi realizado um alongamento focado na região dos braços, pulsos, cabeça e ombros. Depois, para dar sequência com a atividade, foi passado aquecimento de forma lúdica onde, por meio de uma brincadeira de morto vivo diferenciada. Ao invés de falar morto-vivo, abaixar e levantar, o educador pediu para realizarem movimentos como ponta do pé, flex, e etc. Acrobacias solo foram introduzidas.

Segunda-feira

Data: 11/03

Retomamos a mesma atividade da semana anterior para verificar a fixação das aprendizagens compartilhadas.

O grupo se mostrou uma certa dificuldade na parte do alongamento com música por muitas das vezes se dispersaram por causa da música, não prestando a devida atenção na atividade aplicada.

Segunda-feira

Data: 25/03

Após a acolhida, foi passado um alongamento com música. Na sequência, para dar continuidade à atividade, um aquecimento com brincadeira foi proposto. Os usuários foram orientados a fazerem tudo aquilo que eles aprenderam nas últimas oficinas só que dessa vez, sozinhos. A ponte foi introduzida. A turma conseguiu realizar a proposta aplicada no dia sem muita dificuldade.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo

Objetivos: Propiciar momentos, brincadeiras e atividades lúdicas musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho grupo, comunicação, apreciação musical, convivência e etc.

Atividades

Terça-Feira.

Data:05|03

No primeiro momento o educador se pôs a disposição de conhecer os usuários e fazer com que eles o conhecem através da brincadeira “pato, ganso”. Assim os usuários escolhiam o

amigo para ser o ganso e correr atrás do mesmo. O usuário pego tinha o objetivo de apresentar seu nome, idade e o que mais gostava de fazer na Instituição ICA. A brincadeira foi bem positiva. Após as apresentações, o educador propôs uma dinâmica de consciência corporal junto à dinâmica rítmica, fazendo sons com o próprio corpo, com a música baseada na banda Queen - We Will Rock You. Tendo em vista que existia certa facilidade em grande parte dos deles, foi proposta algumas variações de palmas para que aumentasse a dificuldade, desafiando os usuários a aprenderem coisas novas e terem maior domínio de seu corpo. Ao finalizar, o educador recebeu alguns feedbacks dizendo terem aprendido algo novo e de terem gostado das brincadeiras propostas.

Terça-feira.

Data: 12/03

Considerando a facilidade do grupo, foi solicitada a apresentação da atividade rítmica proposta para os usuários que faltaram na aula anterior. Após o momento, um novo desafio foi proposto. Em forma de brincadeira, para instigar os usuários a se conectarem com a aula e cumprirem o desafio nomeado como “a sequência rítmica mais difícil do Brasil”, todos foram colocados em uma áurea que se conseguissem eles seriam os melhores músicos de sequência rítmica do Brasil. A proposta da sequência era promover a consciência corporal, o trabalho em grupo e a concentração, sendo obrigatória a atenção dedicada para que o desafio fosse cumprido. Para realizar o exercício o educador utilizou como base a rítmica da música We Will Rock U - Queen, já conhecida por eles, mas dessa vez, utilizou várias variações sob a rítmica original. Junto a esse exercício também explicou sucintamente o que era tempo, contra tempo e como contar o tempo dentro da rítmica e dinâmica, colocando perguntas para promover a reflexão acerca do que estava sendo feito. Para finalizar a aula, tendo em vista que foram passadas 5 variações, o desafio final para se tornar “o melhor músico rítmico do Brasil”, seria necessário realizar as sequências todas, com as variações e todos sincronizados.
Turma concluiu o desafio e gostou muito da dinâmica, pelo desafio e por impressionar o educador com os aprendizados novos adquiridos. A turma apresenta conflitos entre os usuários, os quais não conseguem ficar perto um dos outros, fazendo com que a atenção seja dissipada com facilidade, sendo necessárias várias intervenções do educador.

Terça-feira.

Data:26/03

O educador engaja as crianças dentro de uma brincadeira desafiadora de atenção, rítmica, tempo e ANTECIPAÇÃO.

A brincadeira consistia em utilizar os sapatos dos usuários como direção de saltos. Os usuários tinham a função de formar duplas e pularem as fileiras de sapatos com inúmeras direções. A cada ciclo de usuário, o educador mudava as direções dos sapatos para elevar

o nível de dificuldade da brincadeira. A proposta era sempre olhar a direção antecipadamente, e na rítmica das palmas. A atividade trabalhou toda a parte motora e o desafiou prendendo a atenção, tendo em vista que é um jogo eliminatório, mas não excludente, afinal, os que saíam tinham a oportunidade de avaliar as possíveis estratégias a serem adotadas.

Sendo assim, o educador conseguiu trabalhar alguns princípios musicais dentro da brincadeira, como o tempo, consciência corporal, trabalho em grupo e antecipação, ações muito utilizadas para a leitura de partituras.

Todos participaram da aula e foram prestativos, além de conseguirem progredir, no entanto, ainda há o desfoque de atenção dentro das brincadeiras propostas com assuntos inadequados, palavrões e comportamentos desafiadores.

RESULTADOS

Por ser uma turma bem pequena, foi possível conhecer um pouco melhor cada usuário e seus pontos fortes e a serem desenvolvidos pela oficina.

ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Demonstrar emoção e ter autocontrole; demonstrar cortesia

Objetivos: Trabalhar as emoções, aprender a se expressar com o mundo e compreender que os sentimentos é uma ferramenta para de comunicação com todos a nossa volta, cabendo a eles o poder da escolha de como utilizar em suas decisões, para assim tornar o convívio social harmônico.

Atividades

Sexta-feira.

Data: 01/03

Chegando na sala, já preparada para recebê-los, com banco em roda e os poemas impressos em folhas sulfite, foi iniciado leitura em grupo. Cada um contribuiu lendo uma linha, já que Manuel Bandeira usa um estilo livre e palavras do cotidiano. Após a leitura, todos receberam um desenho do trem de ferro e foram convidados a colorir e escrever o que mais gostaram no poema, sendo eles agora os poetas e artistas.

Sexta-feira.

Data: 08/03

Foi feito a leitura do livro “Pedro vira porco-espinho”, contando com a participação de mini porcos espinhos no momento da contação de história, trabalhando ouvir e o tato. Após a interpretação dos motivos pelos quais o personagem vira e desvira porco-espinho, os usuários confeccionaram porcos-espinhos com linhas de lã e barbantes. Foi trabalhado os sentimentos ouvindo a leitura e a interpretação de como os espinhos, neste caso as

escolhas de más palavras, podem machucar as pessoas se não entendermos nossos próprios sentimentos e acabarmos jogando nos outros essa nossa responsabilidade.

Sexta-feira.

Data: 15/03

O universo da escrita foi apresentado desde a sua antiguidade, onde escreviam em placas de barro. Todos puderam tocar uma placa suméria e receberam um enigma para ler e decifrar o mistério. Ainda se tratando de interpretação, foi aproveitado o envio dos convites para o Café da Manhã de Páscoa para esclarecimento de dúvidas.

Sexta-feira.

Data: 22/03

A espiral da Leitura trouxe a temática os “Contos de Outono”, pois dia 20 de março começaria o equinócio de outono. O dia estava frio e chuvoso, característica do clima de meia estação. Foi iniciado a leitura, os usuários quiseram ler em grupos pela sala e após a leitura, apresentaram a história que lida aos demais colegas. Sendo um momento muito bom para desenvolver o saber ouvir e a leitura em voz alta.

RESULTADOS

O ciclo acolhe cada vez vem criando mais autonomia, confiança em falar, expor seus sentimentos, estabelecendo vínculos entre o grupo e educador. É possível afirmar que os subeixos propostos dentro do mês foram executados com êxito. A leitura está presente constantemente em nossa vida, é a base de toda comunicação, onde o ser, nesse caso, nossos usuários, estão trabalhando e vencendo os próprios limites, alguns impostos por eles mesmos, pois duvidam de suas capacidades diante das dificuldades enfrentadas por eles.

RECREAÇÃO E ESPORTE

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e Experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para a aquisição de novos conhecimentos.

Atividades

Sexta-feira

Data: 01/03

A oficina teve início com a contextualização da história do tênis de mesa. Na sequência, um alongamento e aquecimento de todas as partes do corpo foi proposto, como rotação de punhos e tornozelos, extensão e flexão de cotovelos e joelhos, skipping.

Separados por mesas, os usuários usaram a empunhadura da caneta, para rebater as bolinhas lançadas pela educadora que estava do outro lado da mesa. Cada usuário passou pelo menos três vezes nesse exercício proposto.

Sexta-feira

Data: 08/03

Tendo como objetivo fazer com que a repetição dos exercícios melhore o saque para posteriormente evoluírem para outros estágios, neste encontro, os usuários realizaram exercícios de saque, de forma individual com a correção da educadora para melhor manuseio da raquete e peteca, como o saque backhand pode ser executado de forma correta.

Enfileirados, um ao lado do outro, com raquete e peteca, os usuários após explicação e demonstração da educadora, repetiu o saque por três vezes seguidas, com rede fazendo a peteca passar por cima na diagonal, onde a educadora estava à disposição para rebater do outro lado.

Sexta-feira

Data:15/03

Na oficina de hoje, os usuários continuaram com exercícios de saque. Desta vez, a educadora fez uso de arcos (bambolês), para estimular o entendimento de onde a peteca de fato deve chegar após o saque. Para isso foram colocados quatro arcos (lado direito e esquerdo em lados opostos da rede), em que os usuários dentro do arco direito tinham que acertar a peteca por cima da rede no arco correspondente diagonal. Todos participaram e repetiram o exercício repetidas vezes.

No segundo momento, a educadora retirou os arcos e escreveu as letras **D e E** no chão do pátio, desta vez, um sacava e outro na diagonal rebatia, quando possível, o jogo continuava.

Sexta-feira

Data:22/03

No encontro, os usuários continuaram exercícios de saque em backhand, de simples, com rede sem marcação de quadra, apenas com letras no chão (**D e E colorido)**. Os usuários começaram a atividade na rede, com saques alternados, até que todos passassem pela rede para correção da educadora, um a um, tanto no saque, quanto na devolução, auxiliando os dois usuários, sacador e receptor.

Grupo: B

Sede – Manhã (11 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h10 - 12h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

CIRCO

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Desenvolver novas relações sociais, demonstrar cortesia

Objetivos geral:

- Acolher novos usuários
- Estreitar vínculos entre usuários e educador
- Estabelecer combinados
- Nivelar habilidades circenses entre turmas
- Reconhecer todas as diferentes modalidades circenses

Atividades

Terça-feira.

Data: 05/03

Após a acolhida, o aquecimento foi feito seguido de uma música. A preparação do corpo foi focada na cintura escapular e na articulação dos tornozelos e pés. Com os corpos preparados, foi feito um pega pega para estimular a atenção dos grupos.

O foco da semana foi a acrobacia de solo, então o educador montou uma pista acrobática para treino das acrobacias simples. Cada usuário deveria fazer uma passagem nos colchões de cambalhota, estrelinha e rolamentos. O educador foi auxiliando individualmente cada movimento. Além da pista, foram realizados exercícios preparatórios para as acrobacias simples. O encontro foi finalizado com uma roda e o “ale-hop”, clássico do circo. O grupo se mostrou engajado, e com vontade de realizar as atividades. Houve pequenos momentos de discussões mais acaloradas entre usuários, mas com a intervenção verbal do educador, a situação foi contornada e retomaram o foco na atividade.

Quinta-feira.

Data: 07/03

O dia foi iniciado com um jogo musical coletivo, para convocar a atenção do grupo. Seguiu-se um momento de jogo coletivo, um pega-pega para acordar os corpos para o treino. O aquecimento e alongamento foi focado nas partes baixas do corpo, panturrilha e tornozelos, pois o foco da semana são as acrobacias de solo. Com os corpos alongados e aquecidos foram feitas duas estações de saltos. Uma com o aparelho “Jacaré”, em que deveria ser feito saltos educativos, e outra com o Mini-Tramp, onde foi passado uma série de saltos: Estendido, grupado, afastado, carpado e salto leão. Os momentos em que os usuários têm de ficar em fila e esperar sua vez são complicados, pois geram ansiedade e despertam a vontade de dispersão, entretanto é algo que deve ser trabalhado com eles, a paciência e aprender a esperar sua vez. As atividades trabalhadas geraram muito interesse, o que trouxe engajamento e concentração para o grupo. Foi um encontro muito produtivo e de muito aproveitamento do tempo. Como o tempo de encontro foi maior, os usuários conseguiram passar várias vezes por uma mesma estação.

Quinta-feira

Data: 14/03

Os encontros da semana foram voltados para o treino da modalidade de equilíbrio. O educador passou as seguintes técnicas: monociclo, slackline, perna de pau, rola-rola e equilíbrio no latão. Os usuários que não estivessem treinando essas técnicas - por conta da quantidade de material - poderiam treinar algum segmento da modalidade de malabarismo. Foi feito um breve aquecimento das pernas e quadril, uma explicação de como seriam organizados o encontro e a maneira correta de se colocar a perna de pau. Após esse momento as turmas foram divididas em grupos de trabalhos e revezando os grupos para que todos pudessem passar pelas modalidades de equilíbrios. O encontro foi bem produtivo, o grupo conseguiu realizar um treino autônomo também, com algumas interferências do educador. Os usuários colaboraram entre si, gerando atrito em momentos pontuais de troca de atividade.

Quinta-feira

Data: 21/03

Os encontros foram focados na modalidade de acrobacias aéreas. O educador passou um aquecimento e alongamento focado na parte alta do corpo: tronco, ombros e punhos, seguido de um jogo coletivo para aquecimento do coletivo. Em seguida, demonstrou as figuras e subidas que deveriam ser realizadas pelos usuários. No tecido: Subida simples e descida na posição do Cristo. No trapézio: Subida simples pela curva e um momento para treino da posição de curva no trapézio fixo (solo). Na lira: Subida simples pela posição de esquadro. Ao final, o educador reuniu o grupo em roda para comentários do encontro. O encontro foi bem aproveitado de modo geral, apesar da dispersão e da falta de respeito entre alguns usuários.

Terça-feira

Data: 26/03

A proposta do encontro foi o treino da modalidade de malabarismo de lançamento. O educador iniciou o encontro com um breve aquecimento e alongamento dos braços, ombros, punhos e tronco, soltando e acordando o restante do corpo. Seguiu-se um jogo coletivo com lenços (tules/voal) para integração do grupo e depois um pega-pega conjunto. Na sequência, a sala foi organizada para realização do treino guiado de malabarismo. O educador passou exercícios preparatórios e pedagógicos para a apreensão da técnica do malabarismo com bolas. Após o momento didático o educador liberou para a turma pegar mais objetos e realizar uma experimentação livre com lançamentos

O grupo se comportou bem, e conseguiu aproveitar o tempo de treino.

RESULTADOS

O grupo ainda está em processo de integração. A convivência nos encontros não é harmônica, com a tendência, na maioria das vezes, a brigas, discussões e agressões - verbais e físicas. O educador de circo, assim como o educador referência tem realizado um

trabalho contínuo de conversas e combinados com os usuários que apresentam comportamento inadequados.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo

Objetivos: Propiciar momentos, espaços e atividades musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho em grupo, debates e discussões, apreciação musical, compreender momentos de maior atuação e de menor atuação entre outros.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

Nesse dia a turma teve um momento de primeira conexão, onde o educador procurou conhecer um pouquinho de cada um e entender seus conceitos e gostos musicais. Desenvolveu-se um método para quebrar o gelo e retomar a atenção sempre que houvesse dispersão, retomando assim a atenção novamente ao educador.

A primeira dinâmica de rítmica musical foi introduzida. Utilizando o próprio corpo, começaram com a parte rítmica corporal, entendendo as partes graves e agudas as quais o corpo poderia produzir. Junto a isso, foi introduzindo também o nome de figuras rítmicas as associando ao tempo musical do exercício.

Segunda-Feira

Data: 11/ 03

A atividade tinha como propósito seguir com a experiência de ritmos corporais. O educador, tendo em vista que a grande maioria dos usuários gostavam de circo, propôs fazer um exercício o qual exigia um pouco mais de movimentos corporais, desafiando assim os usuários, despertando neles o interesse pela oficina. O exercício consistia em bater palmas e pés no ritmo base de We Will Rock U - Queen, porém com palmas em diversas posições do corpo como, palma na frente, palma em cima da cabeça, palma atrás do corpo, palma por baixo das pernas, e tudo isso com uma rítmica intrigante junto a consciência corporal e o trabalho em grupo para que todo o som da rítmica corporal se tornasse uniforme. Todos participaram da aula e o educador teve um feedback muito bom sobre o exercício aplicado. Até mesmo o educador referência se propôs a participar da aula.

Segunda-feira

Data:25/03

O educador engaja as crianças dentro de uma brincadeira desafiadora de atenção, rítmica, tempo e ANTECIPAÇÃO. A brincadeira consistia em utilizar os sapatos dos usuários como direção de saltos. Os usuários tinham a função de formar duplas e pularem as fileiras de sapatos com inúmeras direções. A cada ciclo de usuário, o educador mudava as direções dos sapatos para elevar o nível de dificuldade da brincadeira. A proposta era sempre olhar a direção antecipadamente, e na rítmica das palmas. A atividade trabalhou toda a parte motora e o desafiou prendendo a atenção, tendo em vista que é um jogo eliminatório, mas não excludente, afinal, os que saíam tinham a oportunidade de avaliar as possíveis estratégias a serem adotadas. Sendo assim, o educador conseguiu trabalhar alguns princípios musicais dentro da brincadeira, como o tempo, consciência corporal, trabalho em grupo e antecipação, ações muito utilizadas para a leitura de partituras.

EXPRESSÃO CORPORAL

Eixo: Convivência Social

Objetivos: Saber se expressar de diferentes formas, cuidando do como estas mensagens/expressões estão sendo transmitidas ou interpretadas.

Segunda-feira

Data: 25/03

Ao iniciar, com o foco em conhecer e interagir, a educadora se apresentou e logo iniciou uma dinâmica para conhecer todos os presentes. A educadora, segurando uma ponta de um barbante, passou para um usuário, que se apresentou, e na sequência, passou para o próximo. Sempre segurando uma parte do barbante. Ao final formaram uma grande teia, trabalhando a integração, autoconfiança, trabalho em equipe e uma rede de relacionamentos. Um alongamento global foi proposto para o início da próxima atividade. Em filas, um usuário realizou uma movimentação, na qual o próximo da fila replicou buscando trabalhar a memória, imitação e expressão. Para elevar o nível de dificuldade, ao invés de movimentos livres, realizamos uma movimentação relacionada com sentimentos, como saudade, medo e felicidade. Os objetivos para o dia foram alcançados.

RESULTADOS

Todas as atividades realizadas até o momento tiveram um retorno positivo.

ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Demonstrar emoção e ter autocontrole; demonstrar cortesia

Objetivos: Trabalhar as emoções, aprender a se expressar com o mundo e compreender que os sentimentos é uma ferramenta para de comunicação com todos a nossa volta, cabendo a eles o poder da escolha de como utilizar em suas decisões, para assim tornar o convívio social harmônico.

Atividades

Sexta-feira.

Data: 01/03

A oficina trouxe Manuel Bandeira para o momento. Durante a leitura, a educadora perguntava qual palavra não era conhecida, no geral, sempre a mesma palavra, “Ingazeira” (pé de ingá- fruta). Nenhum usuário conhecia Manuel Bandeira ou seus poemas, mas gostaram da musicalidade e das palavras simples que o poeta usou para contar, descrever uma viagem de trem de ferro. Foi-lhes contado na roda de conversa sobre a Mogiana (linha férrea de Mogi Mirim).

Sexta-feira.

Data: 08/03

Foi-lhes contado na Espiral da Leitura o livro “O monstro das cores” de Anna Lenas, trabalhando dentro dos subeixos nossos sentimentos. Este livro tanto pela leitura ou pela linguagem visual permitiu aos usuários a liberdade criativa. Eles não conheciam a história, mas puderam ir se inspirando a cada página lida. Após a leitura trabalhamos com as cores de referência da história e todos colocaram os seus sentimentos em um papel. Os usuários pediram para fazer mais de uma cor, demonstrando assim todo seu sentimento.

Sexta-feira.

Data: 15/03

A espiral da leitura nesta oficina viajamos pelo universo das bibliotecas em comemoração ao Dia do Bibliotecário. Os usuários puderam conhecer a primeira biblioteca do Mundo “Elba”, na Mesopotâmia e assistiram a um vídeo de uma profissional da biblioteca de Mogi Mirim. Uma bibliotecária gravou contando curiosidades sobre a profissão. Após, tivemos nosso momento de leitura cuneiforme, onde desvendaram os segredos da escrita do passado. No momento, do balão do pensamento Inspira, os usuários criaram duas frases: *“A partir da leitura você pode ter um melhor aprendizado”. “A escrita também é história”.*

Sexta-feira.

Data: 22/03

Um gênero literário foi escolhido para Espiral de Leitura no dia 20 de março - o “conto”. Com a ajuda de uma usuária, iniciamos nossa leitura e depois, a contextualização do outono. A oficina da Espiral de Leitura não se desenvolveu como o esperado pois a todo momento se dispersaram e dispararam ofensas, xingamentos uns aos outros, sendo necessárias inúmeras paradas e retomadas. Foi feita uma contextualização rápida sobre o conto de Narciso, apenas para não ficar sem uma interpretação.

RESULTADOS

A leitura está presente constantemente em nossa vida, é a base de toda comunicação, onde o ser (os usuários) está trabalhando e vencendo os próprios limites, alguns impostos por eles mesmo, pois duvidam de suas capacidades.

RECREAÇÃO E ESPORTE

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e Experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para a aquisição de novos conhecimentos.

Atividades

Sexta-feira

Data: 01/03

A oficina teve início com a contextualização da história do tênis de mesa. Na sequência, um alongamento e aquecimento de todas as partes do corpo foi proposto, como rotação de punhos e tornozelos, extensão e flexão de cotovelos e joelhos, skipping.

Separados por mesas, os usuários usaram a empunhadura da caneta, para rebater as bolinhas lançadas pela educadora que estava do outro lado da mesa. Cada usuário passou pelo menos três vezes nesse exercício proposto.

Sexta-feira

Data: 08/03

Neste encontro, os usuários realizaram exercícios de saque, de forma individual com a correção da educadora para melhor manuseio da raquete e peteca como o saque backhand pode ser executado de forma correta.

Enfileirados, um ao lado do outro, com raquete e peteca, os usuários após explicação e demonstração da educadora, cada usuário repetiu o saque por três vezes seguida, com rede fazendo a peteca passar por cima em diagonal, onde a educadora encontrava se para rebater do outro lado.

Sexta-feira

Data:15/03

Na oficina de hoje, os usuários continuaram com exercícios de saque. Desta vez a educadora fez uso de arcos (bambolês), para estimular o entendimento de onde a peteca de fato deve chegar após o saque. Para isso foram colocados quatro arcos (lado direito e esquerdo em lados opostos da rede), em que os usuários dentro do arco direito tinham que acertar a peteca por cima da rede no arco correspondente diagonal. Todos participaram e repetiram o exercício repetidas vezes.

No segundo momento, a educadora retirou os arcos e escreveu as letras **D e E** no chão do pátio, desta vez de simples (um de cada lado) um sacava e outro na diagonal rebatia, quando possível o jogo continuava.

Sexta-feira

Data:22/03

No encontro de hoje, os usuários continuaram exercícios de saque em backhand, de simples, com rede sem marcação de quadra, apenas com letras no chão (**D e E colorido)**. Os usuários começaram a atividade na rede, com saques alternados, até que todos passassem pela rede para correção da educadora, um a um, tanto no saque, quanto na devolução, auxiliando os dois usuários, (sacador e receptor).

Grupo: C

Sede – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) - 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Atividades

CIRCO

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para aquisições de novos conhecimentos

Atividades

Segunda-feira.

Data: 04/03

Após a acolhida, foi realizado um alongamento focado na região dos braços, pulsos, cabeça e ombros. Depois, para dar sequência com a atividade, foi passado aquecimento de forma lúdica onde, por meio de uma brincadeira de morto vivo diferenciada. Ao invés de falar morto-vivo, abaixar e levantar, o educador pediu para realizarem movimentos como ponta do pé, flex, e etc. Acrobacias solo foram introduzidas.

Segunda-feira

Data: 11/03

Retomamos a mesma atividade da semana anterior para verificar a fixação das aprendizagens compartilhadas.

Os usuários apresentaram uma certa dificuldade em diversos pontos onde muita das vezes teve que ser interrompida a aula para que eles possam focar nos exercícios que estão sendo passado, fazendo assim a atividade render muito pouco.

Segunda-feira

Data:25/03

Após a acolhida, foi passado um alongamento com música. Na sequência, para dar continuidade à atividade, um aquecimento com brincadeira foi proposto. Os usuários foram orientados a fazerem tudo aquilo que eles aprenderam nas últimas oficinas só que dessa vez, sozinhos. A ponte foi introduzida.

A turma apresentou uma certa dificuldade em diversos pontos, como falta de atenção enquanto os educadores passam atividade e principalmente enquanto estão esperando para fazer os exercícios que lhes foram passados.

MÚSICA

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para aquisições de novos conhecimentos

Atividades

Terça-Feira

Data: 05/03

Tendo em vista a primeira percepção de que a turma se dispersa com facilidade, a oficina foi realocada para a sala fixa da turma para que não tivesse tantas dispersões. Ao chegar à sala, o educador de música pediu que sentassem nos bancos, com lugares previamente escolhidos pelos educadores, mas isso não impediu que os conflitos acontecessem, sendo necessárias inúmeras intervenções. Foram inúmeras as tentativas de apresentação do educador e oficinas, mas foi apenas nas brechas dos conflitos que alguns combinados foram feitos e uma dinâmica rítmica foi apresentada.

Terça-Feira

Data:12/03

Mesmo diante das dificuldades do grupo, foi solicitada a apresentação da atividade rítmica proposta para os usuários que faltaram na aula anterior. Após o momento, um novo desafio foi proposto. Em forma de brincadeira, para instigar os usuários a se conectarem com a aula e cumprirem o desafio nomeado como “a sequência rítmica mais difícil do Brasil”, todos foram colocados em uma áurea que se conseguissem eles seriam os melhores músicos de sequência rítmica do Brasil. A proposta da sequência era promover a consciência corporal, o trabalho em grupo e a concentração, sendo obrigatória a atenção dedicada para que o desafio fosse cumprido. Para realizar o exercício o educador utilizou como base a rítmica da música We Will Rock U - Queen, já conhecida por eles, mas dessa vez, utilizou várias variações sob a rítmica original. Junto a esse exercício também explicou sucintamente o que era tempo, contra tempo e como contar o tempo dentro da rítmica e dinâmica, colocando perguntas para promover a reflexão acerca do que estava sendo feito. Para finalizar a aula, tendo em vista que foram passadas 5 variações, o desafio final para se tornar “o melhor

músico rítmico do Brasil", seria necessário realizar as sequências todas, com as variações e todos sincronizados.

Terça-Feira

Data:26/03

O educador engaja as crianças dentro de uma brincadeira desafiadora de atenção, rítmica, tempo e ANTECIPAÇÃO. A brincadeira consistia em utilizar os sapatos dos usuários como direção de saltos. Os usuários tinham a função de formar duplas e pularem as fileiras de sapatos com inúmeras direções. A cada ciclo de usuário, o educador mudava as direções dos sapatos para elevar o nível de dificuldade da brincadeira. A proposta era, era sempre olhar a direção antecipadamente, e na rítmica das palmas. A atividade trabalhou toda a parte motora e o desafiou prendendo a atenção, tendo em vista que é um jogo eliminatório, mas não excludente, afinal, os que saíam tinham a oportunidade de avaliar as possíveis estratégias a serem adotadas.

Sendo assim, o educador conseguiu trabalhar alguns princípios musicais dentro da brincadeira, como o tempo, consciência corporal, trabalho em grupo e antecipação, ações muito utilizadas para a leitura de partituras.

RESULTADOS

A turma de usuários do Serviço de Convivência do período da tarde tem uma grande dificuldade em respeitar os comandos dos educadores, sendo necessárias diversas intervenções e estratégias para o desenvolvimento do respeito mútuo.

ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Demonstrar emoção e ter autocontrole; demonstrar cortesia

Objetivos: Trabalhar as emoções, aprender a se expressar com o mundo e compreender que os sentimentos é uma ferramenta para de comunicação com todos a nossa volta, cabendo a eles o poder da escolha de como utilizar em suas decisões, para assim tornar o convívio social harmônico.

Sexta-feira.

Data: 08/03

Foi realizado a leitura do livro "Pedro vira porco-espinho", contando com a participação de mini porcos espinhos no momento da contação de história, trabalhando ouvir e o tato. Após a interpretação dos motivos pelos quais o personagem vira e desvira porco-espinho, os usuários confeccionaram porcos-espinhos com linhas de lã e barbantes. Trabalhamos os sentimentos ouvindo a leitura e a interpretação de como os espinhos, neste

caso as escolhas de más palavras, podem machucar as pessoas se não entendermos nossos próprios sentimentos e acabarmos jogando nos outros essa nossa responsabilidade.

Sexta-feira.

Data: 15/03

O universo da escrita foi apresentado desde a sua antiguidade, onde escreviam em placas de barro. Todos puderam tocar uma placa suméria e receberam um enigma para ler e decifrar o mistério. Ainda se tratando de interpretação, aproveitamos o envio dos convites para o Café da Manhã de Páscoa para esclarecimento de dúvidas.

Sexta-feira.

Data: 22/03

A espiral da Leitura trouxe a temática os “Contos de Outono”, pois dia 20 de março começaria o equinócio de outono. O dia estava frio e chuvoso, característica do clima de meia estação. Iniciamos nossa leitura, os usuários quiseram ler em grupos pela sala e após a leitura, apresentaram a história que lida aos demais colegas. Sendo um momento muito bom para desenvolver o saber ouvir e a leitura em voz alta.

RESULTADOS

O ciclo acolhe cada vez vem criando mais autonomia, confiança em falar, expor seus sentimentos, estabelecendo vínculos entre o grupo e educador. É possível afirmar que os subeixos propostos dentro do mês foram executados com êxito. A leitura está presente constantemente em nossa vida, é a base de toda comunicação, onde o ser, nesse caso, nossos usuários, estão trabalhando e vencendo os próprios limites, alguns impostos por eles mesmos, pois duvidam de suas capacidades diante das dificuldades enfrentadas por eles.

RECREAÇÃO E ESPORTE

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e Experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para a aquisição de novos conhecimentos.

Atividades

Sexta-feira

Data: 01/03

A oficina teve início com a contextualização da história do tênis de mesa. Na sequência, um alongamento e aquecimento de todas as partes do corpo foi proposto, como rotação de punhos e tornozelos, extensão e flexão de cotovelos e joelhos, skipping. Separados por mesas, os usuários usaram a empunhadura da caneta, para rebater as bolinhas lançadas pela educadora que estava do outro lado da mesa. Cada usuário passou pelo menos três vezes nesse exercício proposto.

Sexta-feira

Data: 08/03

Tendo como objetivo fazer com que a repetição dos exercícios melhore o saque para posteriormente evoluírem para outros estágios, neste encontro, os usuários realizaram exercícios de saque, de forma individual com a correção da educadora para melhor manuseio da raquete e peteca, como o saque backhand pode ser executado de forma correta. Enfileirados, um ao lado do outro, com raquete e peteca, os usuários após explicação e demonstração da educadora, repetiu o saque por três vezes seguidas, com rede fazendo a peteca passar por cima na diagonal, onde a educadora estava à disposição para rebater do outro lado.

Sexta-feira

Data:15/03

Na oficina de hoje, os usuários continuaram com exercícios de saque. Desta vez, a educadora fez uso de arcos (bambolês), para estimular o entendimento de onde a peteca de fato deve chegar após o saque. Para isso foram colocados quatro arcos (lado direito e esquerdo em lados opostos da rede), em que os usuários dentro do arco direito tinham que acertar a peteca por cima da rede no arco correspondente diagonal. Todos participaram e repetiram o exercício repetidas vezes. No segundo momento, a educadora retirou os arcos e escreveu as letras **D e E** no chão do pátio, desta vez, um sacava e outro na diagonal rebatia, quando possível, o jogo continuava. É possível identificar que a repetição traz o aprimoramento da prática.

Sexta-feira

Data:22/03

No encontro, os usuários continuaram exercícios de saque em backhand, de simples, com rede sem marcação de quadra, apenas com letras no chão (**D e E colorido)**. Os usuários começaram a atividade na rede, com saques alternados, até que todos passassem pela rede para correção da educadora, um a um, tanto no saque, quanto na devolução, auxiliando os dois usuários, sacador e receptor.

Grupo: D

Sede – Tarde (11 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 12h00 - 17h10

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Alvim Neto

CIRCO

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Desenvolver novas relações sociais, demonstrar cortesia

Objetivos geral:

- Acolher novos usuários
- Estreitar vínculos entre usuários e educador
- Estabelecer combinados
- Nivelar habilidades circenses entre turmas
- Reconhecer todas as diferentes modalidades circenses

Atividades

Terça-feira.

Data: 05/03

Após a acolhida, o aquecimento foi feito seguido de uma música. A preparação do corpo foi focada na cintura escapular e na articulação dos tornozelos e pés. Com os corpos preparados, foi feito um pega pega para estimular a atenção dos grupos. O foco da semana foi a acrobacia de solo, então o educador montou uma pista acrobática para treino das acrobacias simples. Cada usuário deveria fazer uma passagem nos colchões de cambalhota, estrelinha e rolamentos. O educador foi auxiliando individualmente cada movimento. Além da pista, foram realizados exercícios preparatórios para as acrobacias simples. O encontro foi finalizado com uma roda e o “ale-hop”, clássico do circo.

O grupo está em processo de integração entre si. Houve a entrada de uma nova usuária que está se entrosando aos poucos. As usuárias mais antigas por vezes são ríspidas e não escutam suas falas. Em relação a realização das atividades, a turma toda colabora com o andamento do encontro.

Quinta-feira.

Data: 07/03

Mini-tramp, jacaré e pandeiro.

O dia se iniciou com um jogo musical coletivo, para convocar a atenção do grupo. Seguiu-se um momento de jogo coletivo, um pega-pega para acordar os corpos para o treino. O aquecimento e alongamento foi focado nas partes baixas do corpo, panturrilha e tornozelos, pois o foco da semana são as acrobacias de solo. Com os corpos alongados e aquecidos foram feitas duas estações de saltos. Uma com o aparelho “Jacaré”, em que deveria ser feito saltos educativos, e outra com o Mini-Tramp, onde foi passado uma série de saltos: Estendido, grupado, afastado, carpado e salto leão.

Os momentos em que os usuários têm de ficar em fila e esperar sua vez são complicados, pois geram ansiedade e despertam a vontade de dispersão, entretanto é algo que deve ser trabalhado com eles, a paciência e aprender a esperar sua vez.

Todos colaboraram com o andamento do encontro e aproveitaram muito os momentos de treino.

Quinta-feira

Data: 14/03

Os encontros da semana foram voltados para o treino da modalidade de equilíbrio. O educador passou as seguintes técnicas: monociclo, slackline, perna de pau, rola-rola e equilíbrio no latão. Os usuários que não estivessem treinando essas técnicas - por conta da quantidade de material - poderiam treinar algum segmento da modalidade de malabarismo. Foi feito um breve aquecimento das pernas e quadril, uma explicação de como seriam organizados o encontro e a maneira correta de se colocar a perna de pau. Após esse momento as turmas foram divididas em grupos de trabalhos e revezando os grupos para que todos pudessem passar pelas modalidades de equilíbrios. O treino foi muito bem aproveitado pelos usuários. Eles se ajudaram e realizaram um treino autônomo. Como o grupo é pequeno, ao final do encontro o educador liberou a realização de acrobacias de solo, conforme solicitado por eles.

Quinta-feira

Data: 21/03

Os encontros foram focados na modalidade de acrobacias aéreas. O educador passou um aquecimento e alongamento focado na parte alta do corpo: tronco, ombros e punhos, seguido de um jogo coletivo para aquecimento do coletivo. Em seguida, demonstrou as figuras e subidas que deveriam ser realizadas pelos usuários. No tecido: Subida simples e descida na posição do Cristo. No trapézio: Subida simples pela curva e um momento para treino da posição de curva no trapézio fixo (solo). Na lira: Subida simples pela posição de esquadro.

Ao final, o educador reuniu o grupo em roda para comentários do encontro.

A turma auxiliou o educador em guiar o encontro e como possuem uma experiência maior com os aparelhos aéreos, puderam explicar como são feitas as figuras e ajudaram os demais usuários.

Terça-feira

Data: 26/03

A proposta do encontro foi o treino da modalidade de malabarismo de lançamento. O educador iniciou o encontro com um breve aquecimento e alongamento dos braços, ombros, punhos e tronco, soltando e acordando o restante do corpo.

Seguiu-se um jogo coletivo com lenços (tules/voal) para integração do grupo e depois um pega-pega conjunto. Na sequência, a sala foi organizada para realização do treino guiado de malabarismo. O educador passou exercícios preparatórios e pedagógicos para a apreensão da técnica do malabarismo com bolas.

Após o momento didático o educador liberou para a turma pegar mais objetos e realizar uma experimentação livre com lançamentos. Como a turma é menor, o educador conseguiu passar todo seu planejamento e ainda liberou as usuárias para realizar uma pequena subida nos aparelhos aéreos.

RESULTADOS

A turma está em integração, e por vezes criam pequenos atritos durante os encontros. É uma turma pequena, portanto o educador consegue dar atenção específica para a necessidade de cada usuário. Estão evoluindo muito bem tecnicamente e dentro do esperado.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social.

Subeixo: Realizar tarefas em grupo**.**

Objetivos: Propiciar momentos e espaços para que sejam adquiridas essas habilidades onde o objetivo seja alcançado de maneira coletiva.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

O educador apresentou a diferença entre ritmo e pulsação, utilizando exemplos com o corpo. Em seguida, em roda, os usuários fizeram o mesmo, marcando a pulsação nos pés e variando ritmos nas mãos e outras partes do corpo (peito, coxas, estalo de dedos), podendo também se deslocar do lugar na roda.

Segunda-feira

Data: 11/03

Foi iniciado o encontro relembrando sobre o assunto visto na oficina passada sobre pulsação e ritmo, e também foram apresentadas algumas figuras rítmicas e seus sons, em seguida cada um escolheu um instrumento entre caixa, surdo e bumbo. Depois de uma breve explicação de como tocar os instrumentos, fizemos alguns padrões rítmicos típicos de fanfarra variando as figuras vistas na aula.

Segunda-feira

Data:18/03

Devido ao número reduzido de usuários, não tivemos oficina artística no dia.

Segunda-feira

Data:25/03

A oficina foi iniciada com a apresentação dos usuários sobre teoria musical como pauta, claves e notas musicais, explicando a função de cada um. Em seguida, um pouco sobre o instrumento Flauta Doce, foi explicado sobre como é feito o som, o lugar de cada nota e a maneira de tocar, logo depois, fizemos alguns exercícios com algumas notas com repetições.

ESPIRAL DA LEITURA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Demonstrar emoção e ter autocontrole; demonstrar cortesia

Objetivos: Objetivos: Trabalhar as emoções, aprender a se expressar com o mundo e compreender que os sentimentos é uma ferramenta para de comunicação com todos a nossa volta, cabendo a eles o poder da escolha de como utilizar em suas decisões, para assim tornar o convívio social harmônico.

Atividades

Sexta-feira.

Data: 01/03

Foi apresentado para os usuários um poema de Manuel Bandeira, na sequência, realizando um acróstico com o nome de cada usuário na vertical e na horizontal criaram enunciados criativos, passando uma mensagem usando como ponto de partida o próprio nome. Os educandos tiveram grandes inspirações. Todos conseguiram ajudar os que estavam com dificuldades em criar. Em uma roda alegre e descontraída no gramado perto das mesas foi realizada para a partilha e troca das folhas, onde individualmente, cada um pôde ler o que o outro compôs. Contamos também com a ajuda de uma voluntária, ex-usuária da Instituição.

Sexta-feira.

Data: 08/03

Foi-lhes contado na Espiral da Leitura o livro “O monstro das cores” de Anna Lenas, trabalhando dentro dos subeixos nossos sentimentos. Este livro tanto pela leitura ou pela linguagem visual permitiu aos usuários a liberdade criativa. Eles não conheciam a história, mas puderam ir se inspirando a cada página lida. Após a leitura foi trabalhado com as cores de referência da história e todos colocaram os seus sentimentos em um papel. Os usuários pediram para fazer mais de uma cor, demonstrando assim todo seu sentimento.

Sexta-feira.

Data: 15/03

A educadora realizou a leitura da escrita cuneiforme, fazendo um resgate na origem da escrita a 3.500aC, em comemoração ao Dia do Bibliotecário. Viajamos pelas maiores bibliotecas do mundo. As usuárias, animadas, resolveram o enigma em menos de cinco minutos, entrosadas entre elas se ajudando mutuamente, conseguiram traduzir a escrita suméria. E criaram a frase do balão do pensamento inspira abaixo: *“Tudo vai além da nossa imaginação, não sendo o que esperávamos.”*

Sexta-feira.

Data: 22/03

Um gênero literário foi escolhido para espiral de leitura no dia 20 de março - o “conto”. O inspira participou contribuindo com seus pareceres sobre a obra. As usuárias criaram a frase do balão do pensamento. *“Seja feliz e não perfeito, um sorriso pode mudar o mundo!”*

RESULTADOS

O ciclo inspira cada vez vem criando mais autonomia, confiança em falar, expor seus sentimentos, estabelecendo vínculos entre o grupo e educador. A leitura está presente constantemente em nossa vida, é a base de toda comunicação, onde o ser (os usuários) está trabalhando e vencendo os próprios limites, alguns impostos por eles mesmo, pois duvidam de suas capacidades.

RECREAÇÃO E ESPORTE

Eixo: Direito de Ser

Subeixo: Aprender e Experimentar

Objetivos: Propor novas experiências e ou vivências para a aquisição de novos conhecimentos.

Atividades

Sexta-feira

Data: 01/03

A oficina teve início com a contextualização da história do tênis de mesa. Na sequência, um alongamento e aquecimento de todas as partes do corpo foi proposto, como rotação de punhos e tornozelos, extensão e flexão de cotovelos e joelhos, skipping. Separados por mesas, os usuários usaram a empunhadura da caneta, para rebater as bolinhas lançadas pela educadora que estava do outro lado da mesa. Cada usuário passou pelo menos três vezes nesse exercício proposto.

Sexta-feira

Data: 08/03

No encontro, os usuários iniciaram a oficina de Badminton. Passaram rapidamente pela empunhadura da raquete e manuseio de peteca, indo em seguida para a prática na rede em duplas. Após o aquecimento fora da rede, distribuídos pelo pátio com seus pares, realizaram o saque enquanto o outro rebatia e assim, sucessivamente, até a peteca cair. Algumas partidas foram realizadas na rede, com sets de cinco pontos, onde os quatro saiam quando o placar era alcançado, dando oportunidades aos próximos da fila. O exercício continuou até que todos passaram pela rede pelo menos três vezes, para correção e apontamentos da educadora. Foi analisado tanto saque, quanto a movimentação em quadra. A ação fez com que desde o primeiro encontro, os usuários voltassem a prática com rede, em duplas e sendo corrigidos para a melhora do jogo.

Sexta feira

Data: 15/03

Os usuários aqueceram em minutos, pois a educadora otimizou o tempo do encontro para realização de mini partidas e fortalecimento das duplas. Para isso, a educadora iniciou com rede, em duplas e sem placar determinado, apenas para correção e observação. Saque

em forehand e jogadas de fundo de quadra também fizeram parte do encontro do dia, pois a educadora observou que o fundo da quadra não estava sendo aproveitado como deveria. A atividade propiciou o fortalecimento e estímulo à movimentação de quadra principalmente no fundo. Observou-se que as jogadas não estão condizentes ao que os usuários já tem como repertório, uma vez que a maioria participa das oficinas desde o primeiro ano que o Badminton foi oferecido.

Sexta feira

22/03/2024:

Devido ao forte vento, a oficina de Badminton não foi oferecida, dando a vez aos jogos e brincadeiras, como bandeirinha, queimada e queimada abelha rainha.

Grupo: E

Planalto – Manhã (6 a 10 anos)

Carga horária: Manhã (Seg. Ter. e Qui.) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorrayne

CIRCO

Eixo: Convivência Social

Objetivos: O objetivo é contextualizar a história do circo, e desenvolver a confiança e segurança nas atividades propostas, o foco é seguir com as acrobacias solos entendendo os limites de cada um, fortalecer os valores e princípios em nosso cotidiano.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

O encontro iniciou-se com uma roda de conversa acolhendo os usuários e com bom dia caloroso e a contextualização sobre o cronograma da oficina. Na sequência realizou-se o alongamento para preparação corporal. A educadora criou uma coreografia que envolveu a vertente da dança, durante a criação, os usuários mostraram-se bastante empolgados e animados, acolheram a proposta de maneira positiva. Além de oportunizar esse momento, a educadora também propôs a execução das pirâmides já realizadas por ele. Um vídeo final foi gravado. Na finalização da oficina foi desenvolvido o rolamento para frente, com salto estendido, trazendo variações. A vela também fez parte da prática. Após esse momento, os usuários foram direcionados para a roda final, onde compartilharam o que sentiram referente a oficina, diante dos relatos, os usuários contaram que estavam amando os encontros e se sentindo felizes em poder ter essa oportunidade. Educadora pontuou a boa participação de todos. O grupo acolhe e participa de maneira positiva das atividades, é compreensivo que as oficinas estão sendo remanejadas devido à ausência de materiais de circo, mesmo diante das adversidades, o grupo tem evoluído de maneira gradativa, mas dentro do esperado.

Segunda-feira

Data: 11/03

O encontro iniciou-se com a acolhida dos usuários, em roda, a educadora conduziu-se ao alongamento para preparação corporal, focou-se nos membros inferiores e superiores. No aquecimento foi proposta corrida estacionária, e 20 polichinelos. O cronograma da oficina foi apresentado e a parada de cabeça foi introduzida, sendo essa uma retomada desse exercício, direcionando os usuários a compreenderem melhor a técnica. Houve também a demonstração prática de como o movimento deve ser realizado. Percebeu -se que os mesmos compreenderam, apresentando uma boa execução, com o suporte e direcionamento da educadora. Caminhando para o processo final da parte prática, a educadora contextualizou sobre a ponte, com explicação teórica e prática e na sequência, com suporte e direcionamento, os usuários experimentaram de forma tranquila, podendo compreender a execução. Encerrou -se o encontro após essa última vivência, com um relaxamento proposto e música calma. O grupo compreendeu de forma clara as atividades, todos tiveram uma boa participação, é notório que o grupo é empenhado, tem vontade em se desenvolver e acolhe de forma positiva as propostas. Não fez se necessário realizar intervenções, contudo, a educadora procura incentivá-los para mantermos essa boa convivência e envolvimento com a oficina.

Segunda-feira

Data: 18/03

O encontro iniciou-se com a acolhida, onde os usuários se posicionam em roda para absorverem os primeiros recados referente ao cronograma da oficina. Na sequência, a educadora contextualizou, por meio de vídeos, a história do circo, e o por que se a confecção de cartões com desenhos ou frases considerando essa data. Durante a atividade não se fez necessário realizar intervenções, que atrapalhasse o desenvolvimento do grupo. No encerramento da oficina, realizou-se a roda para os usuários compartilharem o que produziram em seu cartão e entregar ele para a pessoa que escolheu, podendo assim levar o cartão para casa. O grupo acolhe de maneira positiva a proposta, compreende e realiza a atividade com clareza, porém não cumpriram com o combinado em trazer o material pedido anteriormente, sendo necessário reforçar a importância da responsabilidade e o comprometimento com as atividades.

Segunda-feira

Data: 25/03

O encontro iniciou-se com a acolhida, onde os usuários estavam posicionados em roda para o compartilhamento do cronograma da oficina. A educadora conduziu o alongamento com o foco de preparação corporal e no aquecimento. Realizou-se 20 polichinelos e sequência de saltos estendidos no lugar. Após esse momento, a educadora

contextualizou sobre as acrobacias básicas, retomando o rolamento para frente e a ponte. A oficina ocorreu de forma tranquila, com participação e dedicação dos usuários. Para encerrar, foi proposto um relaxamento com música e em sequência de feedbacks dos usuários referente à oficina. O grupo compreende com clareza as atividades, não se fez necessário realizar intervenções e de acordo com os combinados, o grupo consegue ter um bom aproveitamento nas atividades.

RESULTADOS

O grupo da manhã é bem participativo nas atividades, porém as crianças se dispersam rápido mediante o decorrer das oficinas, a educadora realiza várias rodas de conversas em relação ao comportamento de cada um para que assim consigamos melhor desenvolvê-los no âmbito social e aprimorar a convivência em grupo.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo

Objetivos: Propiciar momentos, brincadeiras e atividades lúdicas musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho grupo, comunicação, apreciação musical, convivência e etc.

Atividades

Quinta-Feira.

Data: 07/03

O educador teve o primeiro contato com a turma sendo muito bem recebido pelos usuários. De antemão a aula foi muito produtiva, onde todos os usuários participaram e se divertiram junto ao educador. A gincana consistia em um ritmo corporal, um som específico da “gota” feito com a boca, técnica muito bem recebida pelos usuários que passaram a oficina toda querendo mostrar que estavam conseguindo fazer ou querendo aprender a fazer com mais eficiência. O educador aproveitou os minutos finais para apreciação do vídeo “Reino logo ali”, em que apresentou sua jornada na Instituição

Quinta-Feira.

Data: 14/03

Mesmo diante das dificuldades do grupo, foi solicitada a apresentação da atividade rítmica proposta para os usuários que faltaram na aula anterior. Após o momento, um novo desafio foi proposto. Em forma de brincadeira, para instigar os usuários a se conectarem com a aula e cumprirem o desafio nomeado como “a sequência rítmica mais difícil do Brasil”, todos foram colocados em uma áurea que se conseguissem eles seriam os melhores músicos de sequência rítmica do Brasil. A proposta da sequência era promover a

consciência corporal, o trabalho em grupo e a concentração, sendo obrigatória a atenção dedicada para que o desafio fosse cumprido. Para realizar o exercício o educador utilizou como base a rítmica da música We Will Rock U - Queen, já conhecida por eles, mas dessa vez, utilizou várias variações sob a rítmica original. Junto a esse exercício também explicou sucintamente o que era tempo, contratempo e como contar o tempo dentro da rítmica e dinâmica, colocando perguntas para promover a reflexão acerca do que estava sendo feito. Para finalizar a aula, tendo em vista que foram passadas 5 variações, o desafio final para se tornar “o melhor músico rítmico do Brasil”, seria necessário realizar as sequências todas, com as variações e todos sincronizados. A turma estava reduzida, mas conseguiram participar a aula e fazer com que fosse produtiva.

Quinta-Feira.

Data: 21/03

Com o número reduzido de participantes, o educador optou por fazer brincadeiras musicais como o mestre mando com ritmos corporais.

Quinta-Feira.

Data: 28/03

Com o número reduzido de participantes, o educador, junto à educadora referência, optou por exibir um filme.

RESULTADOS

Os usuários conseguem fazer a aula e tirar um bom proveito, porém, o educador tem identificado a indisposição do grupo, sendo necessárias ações de engajamento constante

EXPRESSÃO CORPORAL

Eixo: Convivência Social.

Subeixo: Comunicar-se, desenvolver novas relações sociais.

Objetivos: Desenvolver a linguagem teatral e corporal.

Atividades

Terça Feira.

Data: 06/03

Para iniciar um novo dia de oficina os usuários escolheram repetir a atividade que mais gostaram do encontro anterior como forma de aquecimento. O exercício escolhido foi “Toca do Coelho”. Todos os usuários puderam se aquecer e se divertir para começar as novas atividades. Seguindo para as novas atividades da semana no qual o objetivo central é aquecer, ter atenção e noção a relação do espaço foi feita uma roda de conversa, para o educador da oficina explicar como os exercícios seriam feitos e qual era o propósito. Foi proposto um exercício de dança, com o auxílio de uma música chamada “skinimarinki”. Os

usuários criaram movimentos e passos de dança de acordo com o comando da própria. O exercício foi muito emocionante pois os usuários, com a ajuda do educador, inseriram língua de sinais à coreografia, dando ainda mais brilho para o momento. Todos participaram e colaboraram para que a atividade fosse concluída com sucesso. Seguindo para a próxima etapa do dia, foi proposto ainda dentro tema, um exercício de voz e movimentos, chamado “PA” onde o grupo deveria passar para o usuário ao lado com palmas, dizendo alto a sílaba “PA”, em seguida deveriam passar para qualquer usuário sem ordem definida. Após esse movimento, o educador incluiu um novo comando, chamado “RANDOM” onde era bloqueado o “PA”. Alguns outros comandos foram inseridos tendo como finalidade elevar o nível de dificuldade.

A atividade “Meu nome, meu gesto”, os usuários deveriam fazer movimentos diferentes ao dizer as sílabas do próprio nome, e assim criando uma nova partitura corporal, as quais os demais deveriam reproduzir. Todos participaram.

Trabalhando a arte do improviso, os usuários foram divididos em dois grupos, um se apresentaria e o outro grupo assistiria, e vice e versa. No exercício “Máquina dos movimentos” os usuários, um de cada vez, deveriam fazer movimentos como se fossem peças de uma máquina e, um de cada vez, deveria se integrar ao movimento do outro para criar uma máquina humana. O primeiro grupo precisou da ajuda do educador para compor os movimentos e se encaixar. Já o segundo grupo precisou de menos intervenções do educador. Todos os usuários participaram e o grupo teve uma ótima percepção acerca das ações e expressão corporal nessa atividade. Seguindo para a próxima etapa, ainda divididos em dois grupos, os usuários deveriam criar, através de movimentos de mímica e improvisação, movimentos do cotidiano, como por exemplo, acordar, momentos na escola, hora do jantar, etc… O primeiro grupo, com a ajuda do educador, foi feito uma representação das primeiras horas do dia, como acordar, levantar, se trocar, caminhar e chegar na escola. Já o segundo grupo se reuniu e com a ajuda também do educador, foi combinado em representar a saída da escola, caminhada, hora de almoço e chegada ao ICA. Seguindo o mesmo objetivo da atividade anterior e no mesmo grupo, a proposta foi ampliada para os lugares frequentados pelos usuários, como shopping, supermercado, farmácia, escola e etc. Em roda foi expresso que a maior dificuldade foi criar e representar o cotidiano, e lugares, porém foi a atividade mais divertida e a que mais gostaram no dia.

Terça Feira.

Data: 12/03

Para finalizar a atividade anterior e adentrar nos próximos assuntos da oficina, o educador trouxe para os usuários a proposta de assistir ao filme "Abracadabra", obra do cinema nacional de 2003, onde aborda de maneira lúdica a aventura e a confusão entre o mundo dos contos de fadas clássicos, uma bibliotecária, duas crianças que caem dentro de

um livro mágico e vão parar dentro das histórias infantis mais famosas do mundo. O filme traz o lúdico e as características de personagens, identidades e expressões corporais, o que tem sido desenvolvido nas oficinas anteriores. O filme é uma ótima estrutura de exemplo para a criação de personagens, corpo e partitura artística que já fazem parte do universo lúdico dos participantes, principalmente o de histórias infantis, como o Gato de Botas, Branca de Neve, Pinóquio, Sapo, João e Maria, Bruxas e Fadas. É nítida noção, comparação e semelhança dos participantes, entre os movimentos criados durante a atividade e o filme apresentado. Todos se divertiram e compreenderam a atividade proposta.

Terça Feira.

Data: 26/03

Iniciando uma nova semana com um novo estágio de atividades. A proposta das atividades era a percepção de espaço, formas corporais e expansão do corpo através de movimentos. Como forma de aquecimento, o educador usou a atividade que os usuários gostaram da aula anterior, “Andando pelo Espaço” e “Amigo e Inimigo”.

Primeira atividade foi a "Fuga Silenciosa", onde os participantes deveriam mentalmente escolher um outro participante e fugir dele mentalmente, sem que ele percebesse, após isso, um novo comando foi adicionado, elegendo alguém que gostaria de estar perto, também sem que ele percebesse. A atenção também deveria estar em ocupar os espaços vazios do tatame. No período da manhã os participantes tiveram um pouco de dificuldade para se concentrar no início, porém, a atividade foi concluída.

A segunda atividade proposta foi "Trabalhando a Atenção”. Os participantes demonstraram muita autonomia, disposição, espírito de liderança, além de muita criatividade para concluir a atividade.

A terceira atividade do dia foi “Trabalhando a Imaginação e Criatividade”, através de comandos os usuários deveriam imitar animais seguindo estímulos sonoros como palmas e estalos. "Eu, o outro, espaço e som", através do som de uma música divertida e agitada, os usuários deveriam dançar ou fazer movimentos livres, nos momentos de pausa, os participantes deveriam rapidamente formar duplas ou trios e caminhar pelo tatame, seguindo o comando de estarem ligados por mãos, pés, cabeça, dedos, joelhos e etc. Todos os usuários participaram, gostaram e divertiram com as parcerias. "Jogando com a imaginação", os usuários divididos em dois grupos deveriam formar dois times, onde deveriam praticar esportes com uma bola imaginária, contendo as mesmas ações de uma prática real de esportes. Foi praticado, vôlei, futebol, basquete, queimada e tênis.

Para encerrar a oficina, o educador fez uma roda de conversa, para colocar os pontos positivos e os que chamaram mais a atenção durante a atividade. Os grupos puderam eleger as atividades que mais gostaram e menos gostaram do dia, e a melhor, para ser usada como aquecimento na oficina seguinte.

Grupo: F

Planalto – Tarde (6 a 10 anos)

Carga horária: Tarde (Seg. Ter. e Qui.) – 13h – 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Lorrayne

CIRCO

Eixo: Convivência Social

Objetivos: O objetivo é contextualizar a história do circo, e desenvolver a confiança e segurança nas atividades propostas, o foco é seguir com as acrobacias solos entendendo os limites de cada um, fortalecer os valores e princípios em nosso cotidiano.

Atividades

Segunda-feira

Data: 04/03

O encontro iniciou-se com uma roda de conversa acolhendo os usuários e com bom dia caloroso e a contextualização sobre o cronograma da oficina. Na sequência realizou-se o alongamento para preparação corporal. A educadora criou uma coreografia que envolveu a vertente da dança, durante a criação, os usuários mostraram-se bastante empolgados e animados, acolheram a proposta de maneira positiva. Além de oportunizar esse momento, a educadora também propôs a execução das pirâmides já realizadas por ele. Um vídeo final foi gravado.

Na finalização da oficina desenvolvemos o rolamento para frente, com salto estendido, trazendo variações. A vela também fez parte da prática. Após esse momento, os usuários foram direcionados para a roda final, onde compartilharam o que sentiram referente a oficina, diante dos relatos, os usuários contaram que estavam amando os encontros e se sentindo felizes em poder ter essa oportunidade. Educadora pontuou a boa participação de todos. O grupo até participa, porém é necessário incentivo e estímulos constantes.

Segunda-feira

Data: 11/03

O encontro iniciou-se com a acolhida dos usuários, em roda, a educadora conduziu-se ao alongamento para preparação corporal, focou-se nos membros inferiores e superiores. No aquecimento foi proposta corrida estacionária, e 20 polichinelos. O cronograma da oficina foi apresentado e a parada de cabeça foi introduzida, sendo essa uma retomada desse exercício, direcionando os usuários a compreenderem melhor a técnica. Houve também a demonstração prática de como o movimento deve ser realizado. Percebeu -se que os mesmos compreenderam, apresentando uma boa execução, com o suporte e direcionamento da educadora. Caminhando para o processo final da parte prática, a

educadora contextualizou sobre a ponte, com explicação teórica e prática e na sequência, com suporte e direcionamento, os usuários experimentaram de forma tranquila, podendo compreender a execução. Encerrou -se o encontro após essa última vivência, com um relaxamento proposto e música calma. A proposta foi concluída com êxito, no geral não fez se necessário intervenções que atrapalhasse o encontro e conseguiu -se perceber o empenho e a evolução dos usuários.

Segunda-feira

Data: 18/03

O grupo compreendeu com clareza a proposta, porém os usuários não cumpriram com parte da proposta, pois, na semana anterior, foi solicitado a eles que levassem rolinhos de papel higiênico, a ideia inicial era pintar o rolinho e criar palhacinhos com formas e características escolhidas pelos usuários. A atividade precisou ser readequada, sendo assim, a educadora entregou os materiais, todos foram divididos em grupos pequenos para trabalharem de forma coletiva e colaborativa. Encerrou-se a oficina com organização da sala, recolhendo os materiais, descartando os papéis espalhados, de forma coletiva esse movimento aconteceu e na sequência, a educadora registrou os trabalhos dos usuários com uma foto.

Segunda-feira

Data: 25/03

O encontro iniciou-se com a acolhida, onde os usuários estavam posicionados em roda para o compartilhamento do cronograma da oficina. A educadora conduziu o alongamento com o foco de preparação corporal e no aquecimento. Realizou-se 20 polichinelos e sequência de saltos estendidos no lugar. Após esse momento, a educadora contextualizou sobre as acrobacias básicas, retomando o rolamento para frente e a ponte. A oficina ocorreu de forma tranquila, com participação e dedicação dos usuários. Para encerrar, foi proposto um relaxamento com música e em sequência de feedbacks dos usuários referente à oficina. O grupo compreendeu as atividades e é possível visualizar melhora na participação, e não se fez necessário haver intervenções que atrapalhasse o desenvolvimento das atividades.

MÚSICA

Eixo: Convivência Social

Subeixo: Realizar Tarefas em Grupo

Objetivos: Propiciar momentos, brincadeiras e atividades lúdicas musicais em grupo para que sejam adquiridos os seguintes objetivos como: trabalho grupo, comunicação, apreciação musical, convivência e etc.

Atividades

Quinta-Feira.

Data: 07/03

O educador teve o primeiro contato com a turma sendo muito bem recebido pelos usuários. De antemão a aula foi muito produtiva, onde todos os usuários participaram e se divertiram junto ao educador. A gincana consistia em um ritmo corporal, um som específico da “gota” feito com a boca, técnica muito bem recebida pelos usuários que passaram a oficina toda querendo mostrar que estavam conseguindo fazer ou querendo aprender a fazer com mais eficiência. O educador aproveitou os minutos finais para apreciação do vídeo “Reino logo ali”, em que apresentou sua jornada na Instituição. A princípio os usuários foram excelentes, e mostraram certa facilidade de aprendizado, sendo o nosso maior desafio fazer com que a atenção sempre esteja presente durante a oficina.

Quinta-Feira.

Data: 14/03

Tendo em vista que a turma já tinha se saído em sua grande maioria muito bem na aula passada quanto ao rendimento, em forma de brincadeira, para instigar os usuários a se conectarem com a aula e cumprirem o desafio nomeado como “a sequência rítmica mais difícil do Brasil”, todos foram colocados em uma áurea que se conseguissem eles seriam os melhores músicos de sequência rítmica do Brasil. A proposta da sequência era promover a consciência corporal, o trabalho em grupo e a concentração, sendo obrigatória a atenção dedicada para que o desafio fosse cumprido. Para realizar o exercício o educador utilizou como base a rítmica da música We Will Rock U - Queen, já conhecida por eles, mas dessa vez, utilizou várias variações sob a rítmica original. Junto a esse exercício também explicou sucintamente o que era tempo, contra tempo e como contar o tempo dentro da rítmica e dinâmica, colocando perguntas para promover a reflexão acerca do que estava sendo feito. Para finalizar a aula, tendo em vista que foram passadas 5 variações, o desafio final para se tornar “o melhor músico rítmico do Brasil”, seria necessário realizar as sequências todas, com as variações e todos sincronizados.

A turma em geral teve uma dificuldade em conseguir manter o foco na atividade, devido a indisposição, o que comprometeu a finalização, sendo necessárias intervenções para estímulos e engajamento.

Quinta-Feira.

Data: 21/03

Com o número reduzido de participantes, o educador optou por fazer brincadeiras musicais como o mestre mando com ritmos corporais. Estímulos e ações de engajamento são constantes com esse grupo em questão.

Quinta-Feira.

Data: 28/03

Com o número reduzido de participantes, o educador, junto à educadora referência, optou por exibir o filme “Rio”.

RESULTADOS

A turma da tarde tem se desenvolvimento dentro do esperado, mas requer mais ações de engajamento e estímulos.

EXPRESSÃO CORPORAL

Eixo: Convivência Social.

Subeixo: Comunicar-se, desenvolver novas relações sociais.

Objetivos: Desenvolver a linguagem teatral e corporal.

Atividades

Terça Feira.

Data: 06/03

Para iniciar um novo dia de oficina os usuários escolheram repetir a atividade que mais gostaram do encontro anterior como forma de aquecimento. O exercício escolhido foi “Toca do Coelho”. Todos os usuários puderam se aquecer e se divertir para começar as novas atividades. Seguindo para as novas atividades da semana no qual o objetivo central é aquecer, ter atenção e noção a relação do espaço foi feita uma roda de conversa, para o educador da oficina explicar como os exercícios seriam feitos e qual era o propósito. Foi proposto um exercício de dança, com o auxílio de uma música chamada “skinimarinki”. Os usuários criaram movimentos e passos de dança de acordo com o comando da própria. O exercício foi muito emocionante pois os usuários, com a ajuda do educador, inseriram língua de sinais à coreografia, dando ainda mais brilho para o momento. Todos participaram e colaboraram para que a atividade fosse concluída com sucesso. Seguindo para a próxima etapa do dia, foi proposto ainda dentro tema, um exercício de voz e movimentos, chamado “PA” onde o grupo deveria passar para o usuário ao lado com palmas, dizendo alto a sílaba “PA”, em seguida deveriam passar para qualquer usuário sem ordem definida. Após esse movimento, o educador incluiu um novo comando, chamado “RANDOM” onde era bloqueado o “PA”. Alguns outros comandos foram inseridos tendo como finalidade elevar o nível de dificuldade.

A atividade “Meu nome, meu gesto”, os usuários deveriam fazer movimentos diferentes ao dizer as sílabas do próprio nome, e assim criando uma nova partitura corporal, as quais os demais deveriam reproduzir. Todos participaram.

Trabalhando a arte do improviso, os usuários foram divididos em dois grupos, um se apresentaria e o outro grupo assistiria, e vice e versa. No exercício “Máquina dos movimentos” os usuários, um de cada vez, deveriam fazer movimentos como se fossem

peças de uma máquina e, um de cada vez, deveria se integrar ao movimento do outro para criar uma máquina humana. O primeiro grupo precisou da ajuda do educador para compor os movimentos e se encaixar. Já o segundo grupo precisou de menos intervenções do educador. Todos os usuários participaram e o grupo teve uma ótima percepção acerca das ações e expressão corporal nessa atividade. Seguindo para a próxima etapa, ainda divididos em dois grupos, os usuários deveriam criar, através de movimentos de mímica e improvisação, movimentos do cotidiano, como por exemplo, acordar, momentos na escola, hora do jantar, etc… O primeiro grupo, com a ajuda do educador, foi feito uma representação das primeiras horas do dia, como acordar, levantar, se trocar, caminhar e chegar na escola. Já o segundo grupo se reuniu e com a ajuda também do educador, foi combinado em representar a saída da escola, caminhada, hora de almoço e chegada ao ICA. Seguindo o mesmo objetivo da atividade anterior e no mesmo grupo, a proposta foi ampliada para os lugares frequentados pelos usuários, como shopping, supermercado, farmácia, escola e etc. Em roda foi expresso que a maior dificuldade foi criar e representar o cotidiano, e lugares, porém foi a atividade mais divertida e a que mais gostaram no dia, como a atividade do movimento PA, a coreografia de “skinimarinki” e improvisos.

Terça Feira.

Data: 12/03

Para finalizar a atividade anterior e adentrar nos próximos assuntos da oficina, o educador trouxe para os usuários a proposta de assistir ao filme "Abracadabra", obra do cinema nacional de 2003, onde aborda de maneira lúdica a aventura e a confusão entre o mundo dos contos de fadas clássicos, uma bibliotecária, duas crianças que caem dentro de um livro mágico e vão parar dentro das histórias infantis mais famosas do mundo. O filme traz o lúdico e as características de personagens, identidades e expressões corporais, o que tem sido desenvolvido nas oficinas anteriores. O filme é uma ótima estrutura de exemplo para a criação de personagens, corpo e partitura artística que já fazem parte do universo lúdico dos participantes, principalmente o de histórias infantis, como o Gato de Botas, Branca de Neve, Pinóquio, Sapo, João e Maria, Bruxas e Fadas. É nítida noção, comparação e semelhança dos participantes, entre os movimentos criados durante a atividade e o filme apresentado. Todos se divertiram e compreenderam a atividade proposta.

Terça Feira.

Data: 26/03

Iniciando uma nova semana com um novo estágio de atividades. A proposta das atividades era a percepção de espaço, formas corporais e expansão do corpo através de movimentos. Como forma de aquecimento, o educador usou a atividade que os usuários gostaram da aula anterior, “Andando pelo Espaço” e “Amigo e Inimigo”.

Primeira atividade foi a "Fuga Silenciosa", onde os participantes deveriam mentalmente escolher um outro participante e fugir dele mentalmente, sem que ele percebesse, após isso, um novo comando foi adicionado, elegendo alguém que gostaria de estar perto, também sem que ele percebesse. A atenção também deveria estar em ocupar os espaços vazios do tatame.

Período da tarde, obteve um certo tom de dificuldade para a concentração e animação na atividade, mas a mesma foi concluída

A segunda atividade proposta foi "Trabalhando a Atenção". O grupo obteve muita dificuldade para iniciar e concluir a atividade pela falta de concentração dos participantes. O educador precisou ajudar para que a atividade fosse concluída.

A terceira atividade do dia foi “Trabalhando a Imaginação e Criatividade”, através de comandos os usuários deveriam imitar animais seguindo estímulos sonoros como palmas e estalos. No período da tarde houve um pouco de dificuldade para iniciar a atividade, devido a desatenção. Após a ajuda do educador, o grupo conseguiu concluir a atividade e atingir o esperado da atividade com excelência. Os participantes relataram que após encontrar o ritmo foi mais fácil explorar o corpo e a criação de movimentos com som.

"Eu, o outro, espaço e som", através do som de uma música divertida e agitada, os usuários deveriam dançar ou fazer movimentos livres, nos momentos de pausa, os participantes deveriam rapidamente formar duplas ou trios e caminhar pelo tatame, seguindo o comando de estarem ligados por mãos, pés, cabeça, dedos, joelhos e etc. Foi uma ótima atividade, os usuários conseguiram criar coreografias e se entrosaram para conseguirem concluir.

"Jogando com a imaginação", os usuários divididos em dois grupos deveriam formar dois times, onde deveriam praticar esportes com uma bola imaginária, contendo as mesmas ações de uma prática real de esportes. Foi praticado, vôlei, futebol, basquete, queimada e tênis.

No período da tarde, os participantes realizaram todos os jogos e esportes sugeridos e jogaram juntos.

Para encerrar a oficina, o educador fez uma roda de conversa, para colocar os pontos positivos e os que chamaram mais a atenção durante a atividade. Os grupos puderam eleger as atividades que mais gostaram e menos gostaram do dia, e a melhor, para ser usada como aquecimento na oficina seguinte.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS

Para finalizar o mês de março, no dia 31 ocorreu o nosso “Café de Páscoa” que é um evento tradicional da instituição. Esse evento tem como objetivo proporcionar as famílias e

os usuários uma comemoração participativa de reflexão e convivência integrada e com trocas entre equipe e voluntários para que os vínculos sejam fortalecidos.

Toda a equipe foi surpreendida pelo empenho e engajamento da comunidade em participar do evento, cerca de 400 pessoas estiveram presentes nesse momento de confraternização, desafiando questões inclusive climáticas, uma vez que o dia amanheceu nublado e chuvoso, além de superar as demais dificuldades de cada cotidiano, como transporte, visita de familiares entre outras.

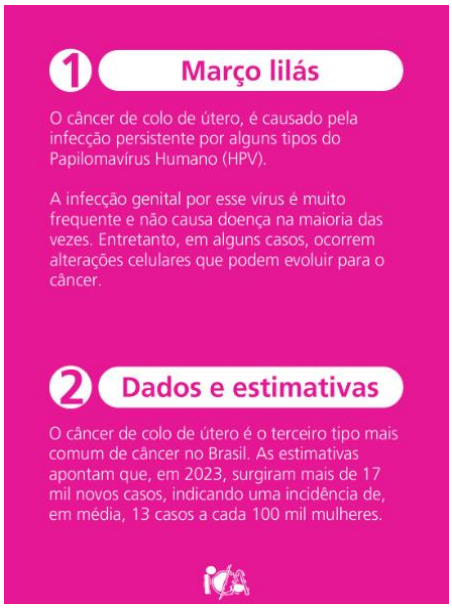
O café contou com acolhida realizada por educadores, equipe social, orientadores e gestão, contando também com diversos voluntários, sendo estes de empresas parceiras e pais de usuários. Ao chegarem ao espaço foram recepcionados com música ao vivo apresentada por educadora e usuários, uma forma de expor os talentos construídos no dia a dia da instituição através da arte educação. Na programação especial ocorreram apresentações artísticas, trazidas pelos jovens como teatro, dança e música, além de contação de história conduzida por uma artista convidada e um depoimento inspirador de uma família atendida pelo ICA, finalizando com um café da manhã coletivo, momento no qual contribuiu para interação entre os participantes. Os encontros de famílias são uma forma de promover acesso, fortalecimento e integração entre família e instituição e através disso é possível reforçar os valores a missão principal do ICA que é “acolher, inspirar e incluir crianças e adolescentes, jovens e suas comunidades por meio de oportunidades artísticas, esportivas e humanas transformadoras”.

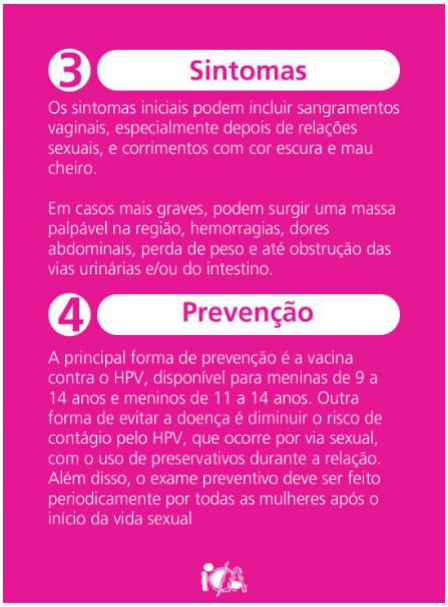
Vale ressaltar que na semana que antecedeu o evento (de 25 a 28 de abril), todos os usuários da instituição receberam a doação de ovos de Páscoa.

Recebemos de um parceiro da instituição a doação de panetones, o que nos possibilitou realizar a entrega juntamente com os Ovos de Páscoa.

Como parte das atividades do Núcleo de Difusão ICA Promove Família, nossa campanha mensal abordou o tema “março Lilás", mês dedicado à conscientização sobre a importância de se previr contra o câncer de colo de útero. O objetivo foi fornecer informações essenciais sobre o Câncer de Colo Uterino, visando aumentar a conscientização e a prevenção.

Acreditamos que a disseminação da informação desempenha um papel crucial na promoção da empatia e da compreensão entre as pessoas.





O apoio dos profissionais voluntários continua acontecendo mensalmente de acordo com a necessidade apresentada e a sobrecarga da rede de atendimentos. Nas situações em que o usuário precisa ser atendido com maior agilidade, nossa rede de voluntários é acionada para atendimento e nesse mês não foi diferente, tivemos 01 consulta oftalmológica, 01 consulta psiquiátrica, 02 consultas psicológicas, 02 doações de armação e lente de óculos, e temos 01 usuário inseridos em curso de desenho e pintura, atividade essa, extra as atividades do ICA.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Tai Chi Chuan sábados e domingos com 14 participantes.

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu sábados e domingos com 12 participantes.

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Interact – domingos 08 participantes.

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Rotaract – domingos 24 participantes.

Oficinas de Taekwondo nos seguintes dias: quarta das 19h até 20h30 e sábado das 9h até 10h30 com total de 53 participantes.

Oficinas de Xadrez nos seguintes dias: quarta das 18h30 até 20h e sábado das 10h até 11h30 com total de 07 participantes.

Oficinas de Ballet nos seguintes dias: terça das 17h até 18h e quinta das 17h até 18h com total de 13 participantes.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Metas Alcançadas	Responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembléia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período	Educador Social com apoio das Assistentes Sociais
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período	Assistentes Sociais
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período	Assistentes Sociais
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal,	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	52%	Educador social

comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100%	Assistentes Sociais
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento.	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	52%	Educador Oficineiro

6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos usuários na vida pública do território.	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	75% de frequência mensal	Fora de Período	Educador social
7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Acolhimento, atendimentos individuais, orientações, visitas domiciliares	Evolução em prontuário/ Demonstração no Relatório Mensal de Atividades	Mensal	* 70% dos vínculos familiares fortalecidos, evidenciados no item 3.1 do relatório mensal. ** 10 visitas domiciliares/, totalizando 120 visitas no ano, com foco para casos prioritários.	100% 0%	Assistentes Sociais
	Articulação com Rede de Serviços Socioassistenciais	Evolução em prontuário/ Encaminhamentos/ Relatórios/ Contato por e-	Mensal	100% de contatos com a rede, encaminhamentos, relatórios,	100%	

		mail, telefone ou contatos remotos		evolução em prontuários, participação em reuniões de articulação, discussão de casos. * Conforme apresentado no Item 3.7		
	Reuniões/ Encontros de Pais/Responsáveis	Ata de reunião / Lista de presença / Fotos/ Depoimento do Usuário	Fevereiro, Abril, Maio, Setembro, Novembro (encontro Anual) e Dezembro	70% de participação dos responsáveis nas reuniões de familiares (SEDE e PLANALTO).	Fora de Período	

OBS: Cabe ressaltar que no mês de março não realizamos visitas domiciliares, visto que as técnicas se dedicaram nas atribuições de discussão de casos e atendimentos de usuários.

3.6. CAPACITAÇÃO INTERNA/EXTERNA DA EQUIPE DE TRABALHO

Tabela vide anexo.

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Data	Equipe de Trabalho	Rede de Atendimento/Objetivos	Forma de Contato	
			Presencial	Contato Tel/ Whatsapp/ Email
04/03/2024	CREAS	Atualização cadastral/tentativas de contato		x

		com a genitora/articulação com técnica referência CREAS/autorização de saída com genitora		
04/03/2024	CRAS LESTE	Articulação com a rede socioassistencial/desvinculação		x
04/03/2024	CRAS PLANALTO	Agendamentos de matricula	x	x
04/03/2024	CREAS	Atualização cadastral/tentativas de contato com a genitora/articulação com técnica referência CREAS/autorização de saída com genitora		x
11/03/2024	Rede Socioassistêncial	intervenção/suspensão		x
12/03/2024	CRAS PLANALTO	rematrícula assistência Planalto/Desvinculação Silvia Psico Planalto/evolução de prontuários	x	X
12/03/2024	CRAS NORTE	Articulação CRAS Norte/busca ativa das educandas		x
12/03/2024	CRAS NORTE	Articulação CRAS Norte/busca ativa das educandas		x
21/03/024	CRAS PLANALTO	Acolhimento com educanda/articulação com Psicóloga CRAS Planalto		x
25/03/2024	Rede Socioassistêncial	intervenção/orientações ao usuário/contato com a avó paterna para orientações		x
29/03/2024	CONSELHO TUTELAR	Relatório ao CT	x	x

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: https://www.facebook.com/projetoica
- Facebook Página: https://www.facebook.com/instituicaoica/
- Instagram: https://www.instagram.com/instituicaoica/

- Linkedin:https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim
- SITE: https://www.projetoica.org.br/ WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

Tabela vide anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Tabela vide anexo**.**

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Sim. Conforme segue:

Patricia Regina Gonzaga Feliciano saiu no mês de fevereiro. A substituição dela aconteceu no mês de março pela colaboradora Marcela Cavalcante.

A educadora social Ademildes Rodrigues Moura, foi substituída por Franciele Rodrigues Zessin Oliveira, também educadora social.

4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? QUAL?

Não.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

6. POTENCIALIDADES:

Durante o mês de março, os usuários demonstraram uma participação significativa, refletida em resultados positivos nas atividades presenciais. Houve um aumento perceptível no acesso aos serviços socioassistenciais e setoriais, bem como um aumento no número de jovens autônomos e engajados na vida familiar e comunitária, com conhecimento pleno de seus direitos.

As intervenções, por meio de experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, têm ampliado o horizonte informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes. Essas atividades também estão estimulando-os a desenvolver suas potencialidades, habilidades e talentos, o que tem um impacto direto em sua formação cidadã.

O mês também trouxe consigo o aumento da assiduidade e o envolvimento familiar no processo formativo de nossos usuários, sendo um bom exemplo a ser mencionado, a participação das famílias no Café de Páscoa promovido.

Nossos profissionais mobilizaram esforços para o desenvolvimento de planos de ação para os nossos usuários que mais demandaram quesito pedagógico e social.

O ICA se destaca pelo seu compromisso com a abrangência social. Suas atividades não apenas ajudam a ressignificar experiências de isolamento e violação de direitos, mas também proporcionam experiências enriquecedoras que promovem o desenvolvimento da sociabilidade e previnem situações de risco social.

7.FRAGILIDADES:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, observamos uma crescente demanda de problemas de saúde mental infantil. Para enfrentar essas questões silenciosas, estamos trabalhando em parceria com a rede socioassistencial para estabelecer uma rede de cuidados abrangente, capaz de atender de forma eficaz às necessidades e demandas das crianças e adolescentes, visando a integralidade do cuidado. Demanda tem afetado diretamente no desenvolvimento da turma, uma vez que temos tido a rotatividade de profissionais, dificultando a retenção desses talentos e comprometendo os vínculos entre usuários e profissionais.

A alta circulação de pessoas no CRAS tem sido um ponto de atenção para os profissionais que lá atuam com nossos usuários, afinal, o espaço é visto pela comunidade como um lugar de acolhimento, trazendo suas demandas pessoais desde as mais leves até as mais graves, como o caso de uma usuária que buscou pelo CRAS após ter sido agredida na comunidade local.

Reconhecemos que os usuários dos serviços de Assistência Social são famílias em situação de vulnerabilidade social, muitas delas em áreas de risco social, que necessitam de apoio e acompanhamento. No entanto, ainda enfrentamos desafios em relação à adesão dessas famílias ao acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos, e algumas tentam se desviar dessa responsabilidade. Nesse contexto, a área social está

atenta à situação de negligência por parte de algumas famílias atendidas pelo ICA, realizando intervenções em conjunto com a rede para garantir a proteção e preservação dos direitos dos educandos.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS: Anexo IV – Arquivo salvo separadamente

12. LISTA DE PRESENÇA NO EVENTO DE PÁSCOA: Anexo V – Arquivo salvo separadamente.

13. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

gov.br
Documento assinado digitalmente
DANIELA GONCALVES
Data: 25/07/2024 17:43:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assistente Social

14. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

gov.br
Documento assinado digitalmente
DENIZIA ABREU DA SILVA
Data: 25/07/2024 17:24:02-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 09 de abril de 2024.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

Cronograma Semanal de Atividades

ACOLHE SCFV TURMA LUDMILLA 3A (6 a 10 anos)					
	segunda	**terça**	**quarta**	**quinta**	**sexta**
07h00 - 07h20	Recepção				
07h20 - 08h	Café da manhã				
8h-08h20	8h - 8h45 Oficina de educação social	08h-09h Oficina artístico Cultural Musicalização	8h - 9h Lazer saudável	07h45 - 8h35 Circo Lúdico (Deborah)	8h - 9h Oficina recreativa e esportiva
08h20-08h30					
8h30-9h				8h35 - 9h Oficina de leitura	
INTERVALO	09H-9H20 Intervalo				
9h20 - 11h	09h20 - 11h Oficina de educação social	9h20 - 10h Oficina de Leitura 10h - 11h Oficina de valores humanos	9h20 - 11h Lazer saudável	9h20 - 11h Oficina artístico Cultural Trabalhos Manuais	9h30 - 11h Oficina recreativa e esportiva
11h-11h30	Almoço				
11h30-12h	Escovação/ troca de roupa/descanso				
12h-12h30	Saída				

INSPIRA SCFV TURMA LUCIARA 8A (11 a 15 anos)					
	segunda	**terça**	**quarta**	**quinta**	**sexta**
07h10 - 07h20	Recepção				
07h20 - 08h	Café da manhã				
08h-09h	Oficina de educação social	Oficina de educação social	Lazer saudável	Oficina de valores humanos	Oficina recreativa e esportiva
INTERVALO	09h-09h10 Intervalo		09H-09H20 Intervalo		
09h20-10h	**9h10 - 10h Oficina artístico Cultural Música**	**9h10 - 10h Oficina artístico Cultural Dança**	Lazer saudável	09h20 - 10h15 Oficina de educação social	Oficina recreativa e esportiva
10h-11h	Oficina de Circo- Preparação corporal (Aline)	Oficina de Circo (Miguel)		10h15 - 11h Oficina de Leitura	
11h00 -11h30	Almoço				
11h30	Escovação/ troca de roupa/descanso				
12h-12h30	Saída				

ACOLHE SCFV - TURMA LUDMILLA 3B (6 a 10 anos)					
Acolhe	**segunda**	**terça**	**quarta**	**quinta**	**sexta**
12h00-12h30	Recepção + almoço				
12h30 - 13h00	Escovação / troca de roupa / descanso				
13h00 - 13h30	Descanso	13h-14h Oficina artístico Cultural Musicalização	Descanso		
13h30 - 14h00	Oficina de valores humanos		Lazer saudável	13h30 - 14h10 Oficina de educação social	Oficina recreativa e esportiva
14h00 - 14h30		**14h - 14h30** **Oficina de leitura**			
INTERVALO	**14H30-14H50 Intervalo**			**14h10-14h30 Intervalo**	**14H30-14H50 Intervalo**
14h50 - 15h30	Oficina de Educação Social	**15h-16h30** **Oficina artístico Cultural** **Trabalhos Manuais**	Lazer saudável	**14h30-15h30** **Circo lúdico (Deborah)**	Oficina recreativa e esportiva
15h30 - 16h30				15h30 - 16h30 Oficina de Leitura	
16h30	Café da tarde				
17h	Saída				

INSPIRA SCFV - TURMA LUCIARA 7B (11 a 10 anos)					
INSPIRA	**segunda**	**terça**	**quarta**	**quinta**	**sexta**
12h20- 13h	Recepção + almoço				
13h-13h30	**13h-13h40** **Oficina artístico cultural - Circo (preparação corporal) Aline**	Escovação / troca de roupa / descanso			
13h30 -14h30	13h30 - 14h30 Oficina de educação social	13h30 - 14h30 Oficina de educação social	Lazer saudável	Oficina de valores humanos	Oficina recreativa e esportiva
14h30-14h50	**14H30-14H40 Intervalo**		**14h30-14h50 Intervalo**		
14h50 - 15h30	**14h40 - 15h30** **Oficina artístico Cultural** **Música**	**14h40 - 15h30** **Oficina artístico Cultural** **Dança**	Lazer saudável	14h50 - 15h50 Oficina de educação social	Oficina recreativa e esportiva
15h30-16h30	**15h30 - 16h30** **Oficina de educação social**	**15h40 - 16h40** **Oficina artístico Cultural** **Circo**		15h50 - 16h30 Oficina de Leitura	
16h30	Café da tarde				
17h	Saída				

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

CARDÁPIO

1ª Semana
2ª Semana
3ª Semana
4ª Semana
Segunda-Feira
Café da manhã
Leite com cacau 70% + açúcar demerara
Pão semi-integral com requeijão
Fruta da época
ou
Vitamina + aveia
Arroz branco e integral
Feijão, Ovos ao molho de tomate
Legumes grelhados
Hortaliça crua
Café da manhã
Leite com cacau 70% + açúcar demerara
Pão semi-integral com requeijão
Fruta da época
ou
Vitamina + aveia
Arroz branco e integral, Feijão
Omelete com brócolis, queijo e tomate.
Legumes souté
Hortaliça crua
Café da manhã
Leite com cacau 70% + açúcar demerara
Pão semi-integral com requeijão
Fruta da época
ou
Vitamina + aveia
Arroz branco e integral Feijão
Ovos simples
Legumes salteados
Café da manhã
Leite com cacau 70% + açúcar demerara
Pão semi-integral com requeijão
Fruta da época
ou
Vitamina + aveia
Arroz branco e integral, Feijão
Fritata
Refogado de legumes
Hortaliça crua
Lanche
Colação
Almoço
Terça-Feira
Cappuccino
Bolo
(Farinha semi-integral)
Fruta da época
ou
Vitamina
Arroz branco e integral com cenoura, Feijão
Peito de frango grelhado com creme de milho
Hortaliça crua
Cappuccino
Bolo
(Farinha semi-integral)
Fruta da época
ou
Vitamina
Arroz branco e integral, Feijão
Pernil ao molho de laranja e alecrim
Farofa de couve
Hortaliça crua
Cappuccino
Bolo
(Farinha semi-integral)
Fruta da época
ou
Vitamina
Arroz branco e integral, Feijão
Quibe com quinoa e hortelã
Hortaliça crua
Cappuccino
Bolo
(Farinha semi-integral)
Fruta da época
ou
Vitamina
Arroz branco e integral Feijão
Lasanha
Hortaliça crua
Lanche
Colação
Almoço

Quarta-Feira
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê de ricota e cenoura
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral com açafrão Tutu de feijão Carne suína acebolada Farofa de ovos Hortaliça crua
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê de ricota e cenoura
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral, Feijão Carne de panela com batata e cenoura Hortaliça crua
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê de ricota e cenoura
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral, Feijão Tilápia à parmegiana Batata grelhada Hortaliça crua
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê de ricota e cenoura
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral Peixe à brasileira Pure de abóbora Hortaliça crua
Lanche
Colação
Almoço

Quinta-Feira
Leite com café Pão semi-integral com patê de atum
Fruta da época ou Vitamina
Arroz branco e integral, Feijão Isca de peixe (empanada na farinha integral) Purê de batata Hortaliça crua
Leite com café Pão semi-integral com patê de atum
Fruta da época ou Vitamina
Arroz branco e integral, Feijão Filé de tilápia ao molho bechamel Salada de legumes Hortaliça crua
Leite com café Pão semi-integral com patê de atum
Fruta da época ou Vitamina
Arroz branco e integral, Feijão preto Lombo ao molho madeira Farofa de couve Hortaliça crua
Leite com café Pão semi-integral com patê de atum
Fruta da época ou Vitamina
Arroz branco e integral Strogonoff de frango Legumes souté Hortaliça crua
Lanche
Colação
Almoço

Sexta-Feira
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral Feijão, Isca de carne oriental, Couve-flor e brócolis ao molho bechamel Hortaliça crua
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral, Feijão Frango assado Macarrão integral c/molho de tomate Maionese
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral Feijão, Frango xadrez Repolho e acelga salteadas Hortaliça crua
Leite com cacau 70% + açúcar demerara Pão semi-integral com patê
Fruta da época ou Vitamina + aveia
Arroz branco e integral Feijão, Escondidinho de lombo suíno moído Legumes salteados com ervas Hortaliça crua
Lanche
Colação
Almoço